



Ministério da Saúde
COMISSÃO NACIONAL DE LUTA CONTRA A SIDA

DOC. 124

SIDA

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL A 31 DE DEZEMBRO DE 2000

INFORMAÇÃO

CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Instituto Nacional de Saúde
Lisboa

Documento da responsabilidade de:

Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis

Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA

Lisboa, Fevereiro de 2001

A informação contida no Documento SIDA 124 é coligida pelo Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis do Instituto Nacional de Saúde, pelo que a sua utilização deverá ser acompanhada de indicação da fonte.

SUMÁRIO

EDITORIAL	i
A SITUAÇÃO EM PORTUGAL A 31 DE DEZEMBRO DE 2000	1
EVOLUÇÃO DA EPIDEMIA DE SIDA	3
CASOS DE SIDA POR VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA TIPO 2	15
INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA – CASOS CLASSIFICADOS COMO “COMPLEXO RELACIONADO COM SIDA”	25
INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA – CASOS CLASSIFICADOS COMO “PORTADORES ASSINTOMÁTICOS”	32
A SIDA NO MUNDO	38
VIH/SIDA - DISPOSIÇÕES NORMATIVAS	50



EDITORIAL

"PERSPECTIVAS PARA A LUTA CONTRA A SIDA EM PORTUGAL NO INÍCIO DO SÉCULO XXI"

Se no período anterior ao Neolítico, existia uma economia de subsistência sem transformação de recursos naturais e onde a Saúde era ela própria um recurso Natural, sendo a patologia então prevalecente composta por doenças carenciais, de hiponutrição e traumáticas, com a Revolução Neolítica deu-se o nascimento de uma sociedade agrária, com sedentarização e conseqüente aumento da população, onde os casos de inanição, hiponutrição carencial e traumatologia diminuiram.

Foi no entanto, com a primeira Revolução Industrial e com o aparecimento do Motor de Explosão, que a transformação dos recursos naturais, originou por um lado, possibilidades positivas como por exemplo a máquina a vapor, mas também possibilidades negativas fruto da transformação desses mesmos recursos, como a patologia respiratória decorrente das actividades laborais industriais, da qual são exemplos a silicose e a tuberculose.

Surge assim o conceito de doença não como uma situação natural, mas sim como uma possibilidade negativa originada pela transformação dos próprios recursos naturais.

A segunda Revolução Industrial relacionada com o uso do petróleo, permitiu o desenvolvimento dos transportes de uma forma inesperada, originando gradualmente uma sociedade de Bem Estar, num estado de perfeito bem estar físico, psíquico e social, actual definição de saúde da OMS. A Saúde deixa de ser considerada um bem de produção e passa a ser um bem de consumo, numa sociedade de consumo.

A implícita mobilização de diferentes indivíduos com diferentes hábitos socioculturais para diferentes regiões do mundo, numa época em que a revolução sexual era ainda dominante, originou não só um choque de culturas mas também a partilha de diferentes microorganismos até então em ambiente estável. Tal como no século quinze os descobrimentos trouxeram novos mundos ao mundo, levando novas doenças ao novo mundo, também assim, o início da globalização é um factor determinante para o aparecimento de doenças emergentes, entre as quais a SIDA como uma das mais letais de sempre.

O vírus da SIDA é um vírus duplamente traiçoeiro, pois invade o organismo através das células, que têm por finalidade a sua defesa contra os microorganismos invasores como ele próprio, e transmite a morte pelo mecanismo que permite a perpetuação da vida, podendo assim infirmar-se que teria por fim a extinção da nossa espécie. Continuamos, hoje como ontem, a defendermo-nos individual e colectivamente, contra as constantes e renovadas agressões contra a humanidade.

Com a terceira Revolução Industrial ou Electrónica, situação actual, as possibilidades de transformação podem esgotar os recursos naturais existentes. Aprofunda-se a globalização, numa época crítica, onde se inicia o esboço de uma nova ordem económica, política, ética, cultural e social.



Com a crise da sociedade de Bem Estar, ocorrem também crises de valores sociais, culturais e familiares. Aparecem conferências onde o Tema principal consiste em "Beyond the Limits" - para além dos limites, onde é analisada a exaustão dos recursos naturais pelas possibilidades de transformação. E é nesta sociedade "*para além dos limites*" que os seus componentes - os indivíduos - procuram um bem estar artificial para além dos limites de uma saúde assumida como um bem natural de consumo. A doença artificial surge como possibilidade negativa decorrente da transformação e da procura de bem estar individual, artificial e virtual.

A toxicodependência é também um fruto desta evolução. É pois necessária uma reformulação da sociedade e o renascimento da família enquanto meio afectivo e de formação, revertendo esta involução para o equilíbrio da evolução dum humanidade verdadeiramente civilizada.

À medida que a epidemia se transformava em pandemia, o VIH estendeu-se a todos os países do mundo. O VIH nunca foi, e não é, um vírus elitista, podendo infectar todos aqueles que tenham comportamentos de risco, mas com uma maior incidência nos grupos socio-económicos e culturais mais fragilizados da sociedade, como as minorias, os imigrantes, iletrados, sem abrigo. Assim, o subdesenvolvimento económico toma-se um factor de vulnerabilidade para a contracção da infecção pelo VIH, e é nessas bolsas epidemiológicas, nesses países e regiões que o problema é mais grave.

É pois no continente Africano que a situação é cada vez mais alarmante. Dos cerca de 36,1 milhões de indivíduos infectados em todo o mundo, dados do final de 2000, o continente africano contribui com 25,3 milhões, ou seja, mais de 2/3 de todos os indivíduos infectados.

Mas se a infecção VIH/SIDA atinge hoje proporções extremamente graves no Mundo, Portugal está também em segundo lugar na Europa, como o país com mais infecções por milhão de habitante. Uma das principais características da epidemia VIH em Portugal, refere-se à elevada incidência de casos de infecção VIH/SIDA contraídas no âmbito da toxicodependência atingindo, actualmente, valores próximos dos 50%. Oficialmente, estão notificados cerca de 15.000 indivíduos infectados pelo VIH, em território nacional. Contudo, a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que o total número de casos de infecção pelo VIH em Portugal possa estar entre os 29.000 e os 43.000. Nem que fosse um só caso era demais.

A Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA no âmbito do Ministério da Saúde, está a desenvolver um plano de intervenção para o triénio 2001-2003 que tem como meta a diminuição da proporção de novos casos de infecção pelo VIH. Com uma melhor estruturação dos cuidados de saúde, e com a criação de uma rede nacional de Centros de Aconselhamento e Detecção Precoce do VIH, destinados à consulta anónima, confidencial, gratuita e voluntária, consegue-se atingir a camada populacional mais preocupada com o seu estado de seropositividade para o VIH. Assim, contribui-se não só para o esclarecimento sobre as vias de transmissão do vírus e consequentemente para a sua prevenção, bem como para o encaminhamento de todos aqueles que se revelaram seropositivos para o VIH, para os respectivos serviços especializados. Saliente-se também que a origem da maior parte dos novos

casos de infecção provém do grupo populacional que desconhece que está infectado pelo VIH.

Espera-se que duas outras redes nacionais sejam implementadas durante este triénio. Uma rede nacional de Centros de Terapêutica Combinada, destinada a congregar o apoio psico-terapêutico com a administração de uma droga de substituição, ambos já disponibilizados nos Centros de Apoio à Toxicod dependência (CAT), com a associação nos casos indicados de terapêutica antibacilar e terapêutica anti-retrovírica. Ao administrar estas terapêuticas sob observação directa e sempre que possível em toma única diária, estes centros contribuem para um aumento da aderência à medicação e conseqüente diminuição da transmissão da tuberculose (TB) e do VIH, bem como do aparecimento de formas resistentes passíveis de transmissão à comunidade.

Uma terceira rede nacional de apoio domiciliário terá de contar com o apoio da sociedade civil e das ONG's estando a CNLCS, e após competente avaliação, disponível para o financiamento de todos os projectos protocolados de apoio domiciliário, direccionados para uma entidade hospitalar específica.

Na perspectiva de descentralização, necessária para a implementação de uma verdadeira política nacional de redução da transmissão da infecção VIH, e de apoio aos indivíduos infectados pelo VIH e doentes com SIDA, a CNLCS iniciou a dinamização e integração da acção das Comissões Distritais de Luta Contra a SIDA (CDLCS), e das Comissões Regionais de Luta Contra a SIDA (CRLCS) dos Açores e da Madeira, promovendo uma articulação fluida e biunívoca, adequada às características específicas de cada distrito ou região em sintonia com o programa nacional.

É contudo imprescindível lembrar que à entrada deste terceiro milénio, a sociedade actual, que se assume como civilizada, só será verdadeiramente uma Civilização Humanizada e merecedora desse nome, quando através do seu directo envolvimento a nível local, regional e mundial contribuir para uma luta que é de todos nós. Acima de tudo, só o nosso empenho quotidiano, colectivo e individual, tomará possível que o combate progressivo a esta pandemia a transforme numa mera recordação duma História passada.



Prof. Doutor Fernando Aires Alves Nunes Ventura
O Coordenador da CNLCS

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000

Entre 1 Outubro e 31 de Dezembro de 2000 foram recebidas no *Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis*, notificações de 1793 casos de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana, assim distribuídos:

- 300 casos de SIDA obedecendo aos critérios da OMS/CDC;
- 157 casos classificados como "Complexo Relacionado com SIDA" (CRS);
- 1336 casos de Portadores Assintomáticos (PA).

Estas notificações dos casos de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana distribuem-se, segundo as principais categorias de transmissão e o estadió da seguinte forma:

- * Toxicodependentes (1099): 192 casos de SIDA; 99 casos de CRS, 808 casos de PA;
- * Heterossexuais (490): 79 casos de SIDA; 30 casos de CRS, 381 casos de PA;
- * Homo/Bissexuais (138): 21 casos de SIDA; 21 casos de CRS, 96 casos de PA;

As restantes notificações distribuem-se pelas outras categorias de transmissão, perfazendo um total de 66 casos (8 casos de SIDA, 7 casos de CRS e 51 casos de PA).

Dos 300 casos de SIDA registados neste trimestre, 201 casos foram diagnosticados neste ano, 30 em 1999, e 69 casos diagnosticados em anos anteriores mas só agora notificados, incluindo casos notificados ou reclassificados após o óbito.

O total acumulado de casos de SIDA em 31 de Dezembro de 2000, era de 7 755, dos quais 319 causados pelo vírus VIH2 e 122 casos que referem infecção associada aos vírus VIH1 e VIH2. Em 45 casos de SIDA, o tipo de vírus da imunodeficiência humana ainda não nos foi comunicado obedecendo no entanto estes casos aos critérios de classificação.

A divulgação dos dados referentes aos casos notificados de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana e, em particular, dos casos de SIDA, têm sido feita periodicamente pelo CVEDT. Desta forma, concretizam-se *alguns* dos objectivos da *vigilância epidemiológica*, entendida como o processo que permite observar de forma permanente todos os factores que condicionam o complexo padrão epidemiológico da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana. Na União Europeia, os sistemas de vigilância para o VIH e SIDA utilizam a notificação efectuada pelo médico assistente, como um dos instrumentos para caracterizar a evolução local da epidemia. Para este efeito, recorre-se ao maior número de fontes de dados, especialmente a serviços que permitam

obter informações em grupos populacionais particularmente vulneráveis ao VIH. Com a participação no sistema de vigilância dos Centros de Atendimento a Toxicodependentes (CAT), obteve-se uma componente vital para a análise epidemiológica. No entanto, somente a notificação regular irá permitir consolidar e valorizar a informação obtida.

Durante o ano 2000, foram recebidas 4266 notificações incluindo óbitos, referentes a casos de infecção VIH em vários estadios (1197 SIDA, 414 CRS, 2655 casos assintomáticos) representando os três tipos de notificação, um aumento de 34,2 % neste período. Encontram-se notificados 16 731 casos de infecção pelo VIH, nos diferentes estadios, tal como referido neste documento (Quadro resumo da situação, pag. 37).

A análise, segundo os principais aspectos demográficos, clínicos e epidemiológicos, é apresentada separadamente para cada estadio da infecção, por corresponderem a situações distintas e por se verificar ainda deficiências importantes quanto à notificação dos casos assintomáticos. Como elemento comum, verifica-se que o maior número de casos notificados corresponde a infecção em indivíduos referindo consumo de drogas por via endovenosa ou "toxicodependentes", com excepção dos casos associados ao vírus da imunodeficiência do tipo 2 (VIH2) correspondendo estes à transmissão heterossexual.

Registou-se um elevado número de notificações de casos de utentes dos CAT. Como tal, é justificável que o número de casos de indivíduos assintomáticos notificados correspondam ao grupo seguido nesses Centros. As estatísticas mostram uma evolução com um padrão epidemiológico idêntico ao verificado nos casos de SIDA, com um predomínio de idades jovens, não sendo de admitir, em breve, a modificação desta tendência.

Os quadros que apresentamos caracterizam a situação em Portugal de acordo com os dados disponíveis no CVEDT.

Neste documento, refere-se ainda a situação mundial em relação aos casos de infecção VIH/SIDA no final de 2000, segundo os dados publicados pela Organização Mundial de Saúde, assim como as disposições legais sobre SIDA em vigor em Portugal, compiladas pela Dr^a. Alexandra Campos do Gabinete de Direito da Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública, a quem agradecemos a colaboração que nos tem prestado.

M.T.Paixão

Agradecimentos:

Cumpramos agradecer a colaboração de todos os médicos, especialmente dos Hospitais Centrais e Distritais, Centros de Saúde, CAT, Hospitais dos Serviços Prisionais, traduzida na notificação dos casos, a qual permite apresentar a informação epidemiológica contida neste documento; aos médicos dos Serviços de Doenças Infecciosas do Hospital de S. João e Hospital Joaquim Urbano que efectuaram a revisão da sua casuística, um especial obrigado.

C.V.E.D.T

Evolução da Epidemia de SIDA

Quadro 1- SIDA

Distribuição dos casos por data de diagnóstico e data de notificação

01/01/1983 – 31/12/2000

Ano	Casos por data de DIAGNÓSTICO	Casos por data de NOTIFICAÇÃO*
1983	1	0
1984	4	0
1985	30	18
1986	38	30
1987	77	47
1988	133	110
1989	200	154
1990	254	226
1991	298	246
1992	409	383
1993	550	465
1994	661	610
1995	767	692
1996	918	896
1997	906	894
1998	887	873
1999	901	1012
2000	603	1099
Ignorado	118	0
TOTAL	7 755	7 755

Fonte: CVEDT

* DATA DE NOTIFICAÇÃO – data em que o médico NOTIFICA o caso, sendo diferente da data de recepção.

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 2 - SIDA
Distribuição dos casos por grupo etário e sexo
01/01/1983 - 31/12/2000

GRUPO ETÁRIO	SEXO			TOTAL	
	Masculino	Feminino	Não referido	Nº	%
0 - 11 meses	17	23	0	40	0.5
1 - 4 anos	10	14	0	24	0.3
5 - 9 anos	11	6	0	17	0.2
10 - 12 anos	5	0	0	5	0.1
13 - 14 anos	9	2	0	11	0.1
15 - 19 anos	81	34	0	115	1.5
20 - 24 anos	648	178	1	827	10.7
25 - 29 anos	1 403	313	3	1 719	22.2
30 - 34 anos	1 445	232	0	1 677	21.6
35 - 39 anos	1 066	175	0	1 241	16.0
40 - 44 anos	645	97	0	742	9.6
45 - 49 anos	415	58	0	473	6.1
50 - 54 anos	291	45	0	336	4.3
55 - 59 anos	172	33	0	205	2.6
60 - 64 anos	120	28	0	148	1.9
65 + anos	107	24	0	131	1.7
Ignorado	37	7	0	44	0.6
TOTAL	6 482	1 269	4	7 755	100

Fonte: CVEDT

Quadro 2

Da análise da distribuição de casos de SIDA por sexo, constata-se que 83,6% correspondem ao sexo masculino, 16,4% ao sexo feminino e em 4 casos não nos é dada qualquer indicação. Por grupo etário, nos casos em que a idade é conhecida (n=7751) verifica-se que 86,2% correspondem aos grupos etários entre os 20 e 49 anos

Nas páginas seguintes, os Quadros 2.1, 2.2 e 2.3 mostram a evolução do número de casos notificados até 31 de Dezembro de 2000, por grupo etário, para o total e para cada um dos sexos.

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 2.1 - SIDA

Casos por ano de diagnóstico e grupo etário

01/01/1983 – 31/12/2000

Grupo etário	1983/88	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Ignorado	Total
0 - 11 meses	0	4	4	1	5	2	7	7	5	1	1	2	0	1	40
1 - 4 anos	3	1	1	1	1	1	5	5	3	1	1	1	0	0	24
5 - 9 anos	6	1	1	1	0	1	1	2	1	0	0	2	1	0	17
- 12 anos	2	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
13 - 14 anos	4	2	0	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	1	11
15 - 19 anos	4	5	0	5	10	10	8	22	13	9	11	11	5	2	115
20 - 24 anos	20	9	25	20	42	74	89	99	121	79	98	101	45	5	827
25 - 29 anos	37	35	45	40	102	125	164	184	210	224	197	201	132	23	1 719
30 - 34 anos	42	30	53	71	80	107	134	158	208	221	200	202	148	23	1 677
35 - 39 anos	62	30	41	45	50	88	84	112	152	155	155	142	100	25	1 241
40 - 44 anos	37	30	31	36	37	53	59	77	71	75	74	87	66	9	742
45 - 49 anos	18	15	25	27	34	28	40	36	42	47	47	71	35	8	473
50 - 54 anos	22	12	11	20	19	23	29	23	38	36	34	41	21	7	336
55 - 59 anos	10	9	5	12	12	14	10	19	25	20	24	16	23	6	205
60 - 64 anos	9	9	5	12	10	8	14	8	12	17	19	10	13	2	148
65 + anos	2	5	6	4	6	9	11	14	14	17	21	7	12	3	131
Ignorado	5	2	1	0	1	6	5	1	3	3	5	7	2	3	44
TOTAL	283	200	254	a) 298	409	550	661	a) 767	a) 918	908	887	901	603	a) 118	7 755

Fonte: CVEDT

a) Neste ano, notificou-se 1 caso de "sexo não referido"

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 2.2 - SIDA

Casos por ano de diagnóstico e grupo etário (sexo masculino)

01/01/1983 - 31/12/2000

Grupo Etário	1983/88	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Ignorado	Total
0 - 11 meses	0	1	3	0	2	1	5	2	3	0	0	0	0	0	17
1 - 4 anos	2	0	0	1	1	0	0	4	2	0	0	0	0	0	10
5 - 9 anos	5	1	1	0	0	1	1	0	1	0	0	1	0	0	11
10 - 12 anos	2	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
13 - 14 anos	4	2	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	9
15 - 19 anos	2	4	0	4	10	4	7	19	6	6	8	8	3	0	81
20 - 24 anos	18	8	20	15	33	58	71	73	93	64	77	77	37	4	648
25 - 29 anos	30	31	37	32	81	100	130	155	174	190	160	162	103	18	1 403
30 - 34 anos	38	26	50	57	70	90	113	136	173	195	177	176	127	17	1 445
35 - 39 anos	57	23	40	36	42	75	75	98	131	127	133	125	80	23	1 056
40 - 44 anos	33	27	28	32	30	48	51	68	58	69	66	71	57	7	645
45 - 49 anos	18	13	24	26	30	24	38	32	36	43	38	56	30	7	415
50 - 54 anos	19	10	9	19	17	21	27	19	33	32	27	34	18	6	291
55 - 59 anos	10	9	4	11	11	10	10	17	18	16	18	14	21	3	172
60 - 64 anos	8	7	5	8	9	7	13	5	10	15	15	7	9	2	120
65 - + anos	2	4	4	4	6	7	7	12	13	13	15	6	12	2	107
Ignorado	5	2	1	0	1	6	4	0	2	3	3	5	2	3	37
TOTAL	263	169	226	247	343	453	552	641	763	774	737	742	499	93	6 482

Fonte: CVEDT

Quadro 2.3 - SIDA

Casos por ano de diagnóstico e grupo etário (sexo feminino)

01/01/1983 - 31/12/2000

Grupo Etário	1983/88	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Ignorado	Total
0 - 11 meses	0	3	1	1	3	1	2	5	2	1	1	2	0	1	23
1 - 4 anos	1	1	1	0	0	1	5	1	1	1	1	1	0	0	14
5 - 9 anos	1	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	1	1	0	6
10 - 12 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 - 14 anos	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
15 - 19 anos	2	1	0	1	0	6	1	3	7	3	3	3	2	2	34
20 - 24 anos	2	1	5	5	9	16	18	25	28	15	21	24	8	1	178
25 - 29 anos	7	4	8	7	21	25	34	29	35	34	37	39	29	4	313
30 - 34 anos	4	4	3	14	10	17	21	22	35	26	23	26	21	6	232
35 - 39 anos	5	7	1	9	8	13	9	13	21	28	22	17	20	2	175
40 - 44 anos	4	3	3	4	7	5	8	9	13	6	8	16	9	2	97
45 - 49 anos	0	2	1	1	4	4	2	4	6	4	9	15	5	1	58
50 - 54 anos	3	2	2	1	2	2	2	4	5	4	7	7	3	1	45
55 - 59 anos	0	0	1	1	1	4	0	2	7	4	6	2	2	3	33
60 - 64 anos	1	2	0	4	1	1	1	3	2	2	4	3	4	0	28
65 - + anos	0	1	2	0	0	2	4	2	1	4	6	1	0	1	24
Ignorado	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	2	2	0	0	7
TOTAL	30	31	28	60	66	97	109	125	164	132	150	159	104	24	1 269

Fonte: CVEDT

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 3 - SIDA

Distribuição dos casos por categorias de transmissão e ano de diagnóstico
01/01/1983 – 31/12/2000

Categorias de Transmissão	Ano de Diagnóstico										Total	
	≤1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Ignorado	Nº	%
Homo ou Bissexuais	557	119	115	111	109	93	59	70	44	20	1 297	16.7
Tóxico-dependentes	305	237	332	410	517	553	550	527	350	54	3 835	49.5
Homo/Tóxico-dependentes	20	10	8	10	10	5	9	7	0	3	82	1.1
Hemofílicos	43	3	0	2	1	2	2	1	3	1	58	0.7
Transfusionados	62	12	12	14	7	6	1	1	1	1	117	1.5
Heterossexuais	378	148	163	184	244	218	247	271	191	33	2 077	26.8
Mãe/Filho	22	4	13	11	9	2	2	4	1	0	68	0.9
Nosocomial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0.0
Ignorada	57	17	18	25	21	27	17	20	13	6	221	2.8
TOTAL	1 444	550	661	767	918	906	887	901	603	118	7 755	100

Fonte: CVEDT

Nota: O ano de 1992 inclui os casos de 1983 a 1992

Quadro 3

Nos casos associados à toxicodependência, observa-se um maior número de casos notificados em relação às outras categorias de transmissão. Assim, da análise deste Quadro verificamos que, no final de 2000, os toxicodependentes constituem 49,5% do total de casos notificados, enquanto que se assinala uma diminuição proporcional no número de casos, referindo especificamente a transmissão por via sexual.

Tendência temporal 1997 – 2000

Para os casos diagnosticados entre 1997 e 2000, o aumento nas diferentes categorias de transmissão é variável, registando-se para os heterossexuais: 24,1% (1997); 27,9% (1998); 30,1% (1999); 31,7 (2000); para os toxicodependentes: 61,0% (1997); 62,0% (1998) e 58,5% (1999) e 58,0% (2000), enquanto que para os homossexuais observam-se os valores: 10,3% (1997); 6,6% (1998) ; 7,8% (1999); 7,3% (2000) .

Todavia, durante o próximo ano, serão ainda recebidas notificações de casos diagnosticados em anos anteriores, originando portanto, uma variação nos valores percentuais acima indicados, confirmando-se (ou não) as tendências observadas.

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 3.1 - SIDA

Distribuição dos casos por ano de diagnóstico, estado vital e sexo

01/01/1983 – 31/12/2000

ANO	Número de Casos			Número de Casos Vivos			Número de Casos Mortos		
	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL
1983	1	0	a) 1	1	0	1	0	0	0
1984	3	1	4	1	0	1	2	1	3
1985	29	1	30	7	1	8	22	0	22
1986	33	5	38	2	1	3	31	4	35
1987	65	12	77	13	4	17	52	8	60
1988	122	11	133	26	3	29	96	8	104
1989	169	31	200	35	8	43	134	23	157
1990	226	28	254	32	11	43	194	17	211
1991	247	50	b) 298	38	10	48	209	40	250
1992	343	66	409	70	18	88	273	48	321
1993	453	97	550	108	30	138	345	67	412
1994	552	109	661	167	43	210	385	66	451
1995	641	125	b) 767	211	51	262	430	74	505
1996	753	164	c) 918	323	86	410	430	78	508
1997	774	132	906	413	75	488	361	57	418
1998	737	150	887	439	86	525	298	64	362
1999	742	159	901	467	98	565	275	61	336
2000	449	104	603	349	86	435	150	18	168
Ignorado	93	24	d) 118	45	12	58	48	12	60
TOTAL	6 482	1 269	7 755*	2 747	623	3 372*	3 735	646	4 383*

Fonte: CVEDT

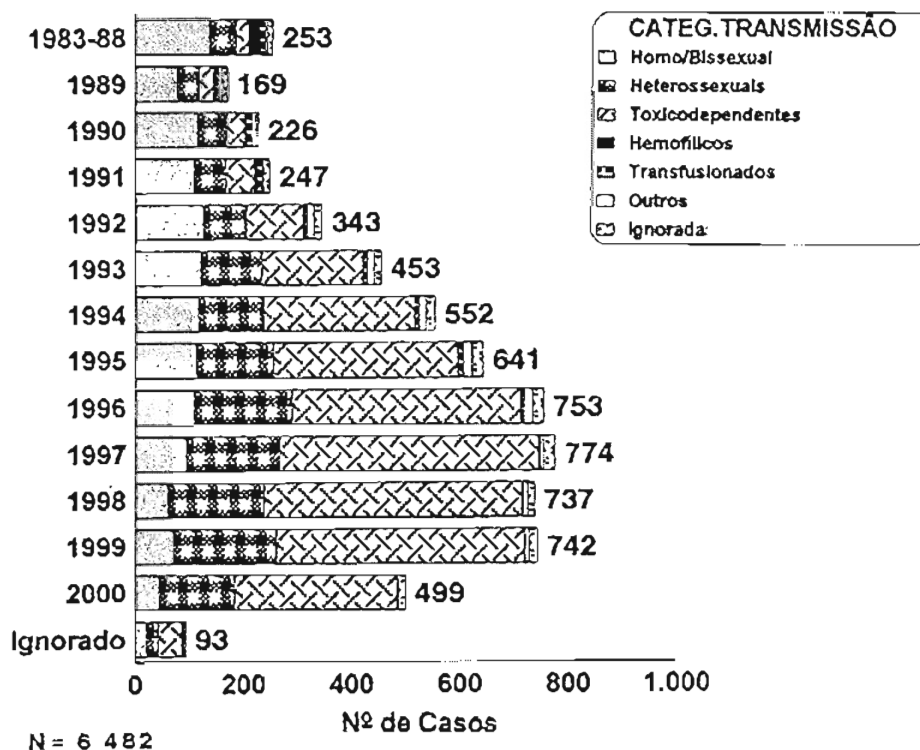
Observações:

- a) Sem informação sobre o estado vital do caso.
- b) Neste ano notificou-se 1 caso de "sexo não referido" morto.
- c) Neste ano notificou-se 1 caso de "sexo não referido" vivo.
- d) Notificou-se 1 caso com ano de diagnóstico e sexo "não referido", vivo.

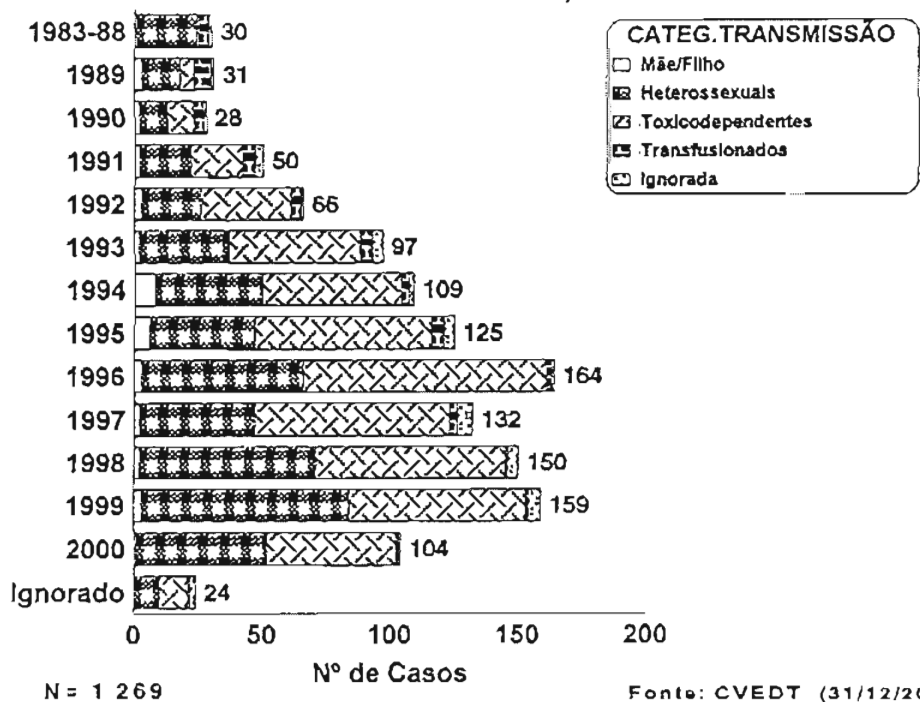
* Para totais, ver observações.

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Distribuição dos casos de SIDA por categoria de transmissão, sexo e ano de diagnóstico
(sexo masculino)



Distribuição dos casos de SIDA por categoria de transmissão, sexo e ano de diagnóstico
(sexo feminino)



SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 3.2 - SIDA

Distribuição das mortes por categorias de transmissão

01/01/1983 – 31/12/2000

Categorias de Transmissão	SEXO			TOTAL	
	Masc.	Femin.	Ignorado	Nº	%
Homo ou Bissexuais	888	0	0	888	20.3
Tóxico-dependentes	1 765	305	1	2 071	47.3
Homo/Toxico-dependentes	49	0	0	49	1.1
Hemofílicos	47	0	0	47	1.1
Transfusionados	54	28	0	82	1.9
Heterossexuais	781	268	1	1050	24.0
Mãe/Filho	13	17	0	30	0.7
Nosocomial	0	0	0	0	0.0
Ignorada	138	28	0	166	3.8
TOTAL	3 735	646	2	4 383	100

Fonte: CVEDT

Nota: Óbitos notificados ao CVEDT até 31/12/2000

Quadro 3.2

Neste Quadro indicam-se os grupos ou comportamentos de risco e o número de mortes por categoria, notificadas até ao presente.

A análise dos quadros 3 e 3.2, mostra que 81,0% dos casos que referem hemofilia, já faleceram (47 óbitos em 58 casos notificados), assim como 59,8% dos casos que referem como factor de risco para a transmissão do VIH, o comportamento homossexual associado à toxicod dependência.

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 4 - SIDA

Casos por patologia (*) e categorias de transmissão

01/01/1983 – 31/12/2000

Categorias de Transmissão	PATOLOGIAS								TOTAL
	IO	SK	IO+SK	LINF	ENCEF	S.EMAC	PIL	CICU	
Homo ou Bissexuais	905	168	164	30	9	21	0	0	1 297
Tóxico-dependentes	3 591	43	70	28	23	71	0	9	3 835
Homo/Tóxico-dependentes	66	2	8	2	3	1	0	0	82
Hemofílicos	55	1	1	1	0	0	0	0	58
Transfusionados	101	2	1	0	8	5	0	0	117
Heterossexuais	1 794	76	78	57	21	39	0	12	2 077
Mãe/Filho	42	0	0	0	6	7	13	0	68
Nosocomial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ignorada	191	10	11	4	5	0	0	0	221
TOTAL	6 745	302	333	122	75	144	13	21	7 755

Fonte: CVEDT

* Casos de SIDA por patologia observada no diagnóstico, segundo categorias de transmissão.

IO	– Infecção Oportunista	IO+SK	– Inf. Oportunista & Sarcoma de Kaposi
SK	– Sarcoma de Kaposi	PIL	– Pneum. Intersticial Linfóide
LINF	– Linfoma	S. EMAC.	– Síndrome de Emaciação por VIH
ENCEF	– Encefalopatia	CICU	– Carcinoma invasivo do colo do útero

Quadro 4

Por grupos de patologias verifica-se que as infecções oportunistas (I.O.) constituem o maior grupo associado aos casos de SIDA (87,0% das patologias indicadas).

Por categoria de transmissão, nos toxicod dependentes as I.O. representam 93,6% das patologias observadas neste grupo, enquanto nos heterossexuais constituem 86,4% e nos homossexuais e bissexuais 69,8 %.

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 5 - SIDA

Distribuição dos casos e mortes por categoria da doença oportunista

01/01/1983 – 31/12/2000

Tipo de Patologia	Casos		Mortes	
	Nº	%	Nº	%
Tuberculose	3 454	44.5	1 731	39.5
PPC	1 299	16.8	780	17.8
Tuberculose + PPC	424	5.5	311	7.1
Outras Infec. Oportunistas	1 806	23.3	1077	24.6
Sarcoma de Kaposi	302	3.9	183	4.2
Outras Infec. Oportunistas + S. Kaposi	95	1.2	75	1.7
Linfoma	122	1.6	82	1.9
Encefalopatia	75	1.0	45	1.0
Síndrome de Emaciação	144	1.9	93	2.1
Pneum. Intersticial Linfóide	13	0.2	3	0.1
Carc. Invasivo colo do útero	21	0.3	3	0.1
Outras	0	0.0	0	0.0
TOTAL	7 755	100	4 383	100

Fonte: CVEDT

Quadro 5

Nos casos notificados (N= 7755), as mortes totalizam 4 383 (56,5%). As infecções oportunistas são as patologias associadas a um maior número de mortés, destacando-se os casos referindo tuberculose (39,5%).

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 6 - SIDA
Distribuição dos casos por categoria da doença e sexo
01/01/1983 - 31/12/2000

Tipo de Patologia	Masculino		Feminino		Não referido	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Tuberculose	2 940	45.4	513	40.4	1	25.0
PPC	1095	16.9	204	16.1	0	0.0
Tuberculose + PPC	352	5.4	72	5.7	0	0.0
Outras Infec. Oportunistas	1 462	22.6	342	27.0	2	50.0
Sarcoma de Kaposi	281	4.3	21	1.7	0	0.0
Outras Infec. Oportunistas + S. Kaposi	88	1.4	6	0.5	1	25.0
Linfoma	93	1.4	29	2.3	0	0.0
Encefalopatia	57	0.9	18	1.4	0	0.0
Síndrome de Emaciação	109	1.7	35	2.8	0	0.0
Pneum. Intersticial Linfóide	5	0.1	8	0.6	0	0.0
Carc. Invasivo colo do útero	0	0.0	21	1.7	0	0.0
Outras	0	0.0	0	0.0	0	0.0
TOTAL	6 482	100	1 269	100	4	100

Quadro 7 - SIDA
Distribuição dos casos por categoria da doença e tipo de vírus
01/01/1983 - 31/12/2000

Tipo de Patologia	VIH1	VIH2	VIH1+VIH2	Tipo de Vírus não referido
Tuberculose	3 261	121	51	21
PPC	1 250	27	16	6
Tuberculose + PPC	406	8	8	2
Outras Infec. Oportunistas	1 646	116	34	10
Sarcoma de Kaposi	288	5	4	5
Outras Infec. Oportunistas + S. Kaposi	91	3	1	0
Linfoma	105	16	0	1
Encefalopatia	64	9	2	0
Síndrome de Emaciação	131	8	5	1
Pneum. Intersticial Linfóide	11	2	0	0
Carc. Invasivo colo do útero	16	4	1	0
Outras	0	0	0	0
TOTAL	7 269	319	122	45

Fonte: CVEDT

Quadro 7

Nos casos em que o tipo de vírus da imunodeficiência humana é conhecido (N= 7 710), 94,3% correspondem ao tipo 1; 4,1% ao vírus da imunodeficiência do tipo 2 e em 122 casos (1,6%) referem os dois tipos de vírus. Alguns destes casos de SIDA de dupla seropositividade, aguardam a confirmação por técnicas de referência.

Quarenta e cinco casos de SIDA foram classificados por critérios clínicos, não referindo à data da notificação, o tipo de vírus da imunodeficiência humana.

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 8 - SIDA

Distribuição dos casos e mortes segundo a residência*

01/01/1983 – 31/12/2000

Residência	Casos	Mortes
Portugal	7509	4284
Aveiro	117	78
Beja	34	17
Braga	130	71
Bragança	32	17
Castelo Branco	46	28
Coimbra	135	90
Évora	66	28
Faro	246	125
Guarda	33	19
Leiria	148	89
Lisboa	3512	2075
Portalegre	13	10
Porto	1562	852
Santarém	145	68
Setúbal	1009	565
Viana do Castelo	63	32
Vila Real	22	16
Viseu	86	41
Açores	45	27
Madeira	65	36
Estrangeiro	83	50
África	44	28
Europa	25	13
N. América	5	2
S. América	9	7
Ásia	0	0
Oceania	0	0
Desconhecida	163	49
Total	7 755	4 383

*Residência à data da notificação

Fonte: CVEDT

**CASOS DE SIDA POR
VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA TIPO 2 (VIH2)**

A epidemia de SIDA em Portugal reveste-se de características especiais, pelo elevado número de casos de infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana do tipo 2, pelo que se justifica uma análise mais detalhada. As principais características epidemiológicas destes casos, encontram-se descritas nas páginas seguintes.

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 1 - SIDA (VIH2)

Distribuição dos casos por data de diagnóstico e data de notificação

01/01/1983 – 31/12/2000

Ano	Casos por data de DIAGNÓSTICO	Casos por data de NOTIFICAÇÃO*
1983	0	0
1984	1	0
1985	1	0
1986	2	0
1987	12	7
1988	15	14
1989	26	25
1990	20	15
1991	29	22
1992	34	37
1993	27	31
1994	26	31
1995	22	27
1996	28	25
1997	15	14
1998	19	22
1999	19	21
2000	16	
Ignorado	7	28
TOTAL	319	319

Fonte: CVEDT

* DATA DE NOTIFICAÇÃO – data em que o médico NOTIFICA o caso, sendo diferente da data de recepção.

Quadro 1 (VIH2)

Até 31.12.2000 registaram-se 319 casos de SIDA por este tipo de vírus, o que corresponde a 4,1% do total de casos de SIDA notificados.

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 2 – SIDA (VIH2)
Distribuição dos casos por grupo etário e sexo
01/01/1983 – 31/12/2000

Grupo Etário	SEXO			Total	
	Masculino	Feminino	Não referido	Nº	%
0 - 11 meses	2	1	0	3	0.9
1 - 4 anos	0	0	0	0	0.0
5 - 9 anos	3	2	0	5	1.6
10 - 12 anos	2	0	0	2	0.6
13 - 14 anos	3	1	0	4	1.3
15 - 19 anos	0	4	0	4	1.3
20 - 24 anos	5	4	0	9	2.8
25 - 29 anos	10	3	0	13	4.1
30 - 34 anos	24	10	0	34	10.7
35 - 39 anos	38	20	0	58	18.2
40 - 44 anos	43	17	0	60	18.8
45 - 49 anos	36	10	0	46	14.4
50 - 54 anos	25	13	0	39	12.2
55 - 59 anos	9	6	0	15	4.7
60 - 64 anos	9	6	0	15	4.7
65 + anos	6	5	0	11	3.4
Ignorado	0	1	0	1	0.3
TOTAL	216	103	0	319	100

Fonte: CVEDT

Quadro 2 (VIH2)

Para o vírus da imunodeficiência humana do tipo 2, nos grupos etários dos 25 aos 54 anos registaram-se 78,4% dos casos.

Nos Quadros seguintes, observa-se a distribuição dos casos por grupo etário e ano de diagnóstico, para o total e para cada um dos sexos.

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 2.1 – SIDA (VIH2)

Casos por ano de diagnóstico e grupo etário

01/01/1983 – 31/12/2000

Grupo Etário	1983/88	1988	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Ignorado	Total
0 - 11 meses	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3
1 - 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - 9 anos	1	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	5
10 - 12 anos	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
13 - 14 anos	1	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	4
15 - 19 anos	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	4
20 - 24 anos	1	0	1	2	0	1	0	1	2	0	0	1	0	0	9
25 - 29 anos	3	2	2	1	3	0	1	0	0	0	0	1	0	0	13
30 - 34 anos	4	1	5	2	5	2	3	0	7	1	0	0	3	1	34
35 - 39 anos	4	9	5	2	7	4	3	4	6	4	4	2	3	1	58
40 - 44 anos	11	7	3	6	5	4	4	5	4	4	0	6	0	1	60
45 - 49 anos	1	3	1	3	6	7	5	4	3	3	3	2	4	1	46
50 - 54 anos	3	2	0	3	4	3	3	6	4	1	1	7	1	1	39
55 - 59 anos	0	0	1	1	1	2	1	0	0	0	4	0	3	2	15
60 - 64 anos	0	1	0	4	1	1	2	0	0	1	4	0	1	0	15
65 + anos	1	0	2	1	0	1	1	1	1	1	3	0	0	0	11
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL	31	26	20	29	34	27	26	22	28	15	19	19	16	7	319

Fonte: CVEDT

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 2.2 - SIDA (VIH2)

Casos por ano de diagnóstico e grupo etário (sexo masculino)

01/01/1983 - 31/12/2000

Grupo Etário	1983/88	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Ignorado	Total
0 - 11 meses	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
1 - 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - 9 anos	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	3
10 - 12 anos	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
13 - 14 anos	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3
15 - 19 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 24 anos	1	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	5
25 - 29 anos	1	2	1	1	3	0	1	0	0	0	0	1	0	0	10
30 - 34 anos	2	1	3	2	3	2	2	0	5	1	0	0	2	1	24
35 - 39 anos	4	3	4	1	5	3	2	4	3	2	3	2	2	0	38
40 - 44 anos	9	6	3	5	4	3	3	4	1	2	0	2	0	1	43
45 - 49 anos	1	1	1	2	5	5	4	3	3	3	3	2	3	0	36
50 - 54anos	2	2	0	2	3	2	2	3	3	1	0	5	1	0	26
55 - 59 anos	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	3	0	3	0	9
60 - 64 anos	0	0	0	1	1	1	2	0	0	1	2	0	1	0	8
65 - + anos	1	0	1	1	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	6
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	24	16	13	17	26	19	19	16	17	11	12	13	12	2	218

Quadro 2.3 - SIDA (VIH2)

Casos por ano de diagnóstico e grupo etário (sexo feminino)

01/01/1983 - 31/12/2000

Grupo Etário	1983/88	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Ignorado	Total
0 - 11 meses	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
1 - 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - 9 anos	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
10 - 12 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 - 14 anos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
15 - 19 anos	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	4
20 - 24 anos	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	4
25 - 29 anos	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
30 - 34 anos	2	0	2	0	2	0	1	0	2	0	0	0	1	0	10
35 - 39 anos	0	6	1	1	2	1	1	0	2	2	1	0	1	1	20
40 - 44 anos	2	1	0	1	1	1	1	1	3	2	0	4	0	0	17
45 - 49 anos	0	2	0	1	1	2	1	1	0	0	0	0	1	1	10
50 - 54anos	1	0	0	1	1	1	1	3	1	0	1	2	0	1	13
55 - 59 anos	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	2	6
60 - 64 anos	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	6
65 - + anos	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	2	0	0	0	6
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
TOTAL	7	10	7	12	8	8	7	7	11	4	7	6	4	6	103

Fonte: CVEDT

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 3 – SIDA (VIH2)

Distribuição dos casos por categorias de transmissão e ano de diagnóstico

01/01/1983 – 31/12/2000

Categorias de Transmissão	Ano de Diagnóstico										Total	
	≤1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Ignorado	Nº	%
Homo ou Bissexuais	6	0	1	0	1	1	1	0	1	0	11	3.4
Tóxico-dependentes	2	2	1	0	2	1	1	1	0	0	10	3.1
Homo/Toxico-dependentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0.0
Hemofílicos	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1.3
Transfusionados	31	5	4	5	2	2	1	1	0	0	51	16.0
Heterossexuais	87	16	18	16	21	10	14	15	12	6	215	67.4
Mãe/Filho	3	0	1	0	1	0	0	0	0	0	5	1.6
Nosocomial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0.0
Ignorada	7	4	1	1	1	1	2	2	3	1	23	7.2
TOTAL	140	27	26	22	28	15	19	19	16	7	319	100

Fonte: CVEDT

Nota: O ano de 1992 inclui os casos de 1983 a 1992.

Quadro 3 (VIH2)

Neste quadro apresenta-se a evolução dos casos de SIDA associados à infecção pelo VIH2, de acordo com o ano de diagnóstico e categoria de transmissão. Nos casos em que a categoria de transmissão é conhecida ($N= 296$), 215 casos (72.6%) correspondem à transmissão heterossexual, 51 (17,2%) referem possível transmissão do vírus por transfusões sanguíneas e somente 10 casos (3,4%), estão notificados em indivíduos toxicodependentes.

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 3.1 - SIDA (VIH2)

Distribuição dos casos por ano de diagnóstico, estado vital e sexo

01/01/1983 – 31/12/2000

ANO	Número de Casos			Número de Casos Vivos			Número de Casos Mortos		
	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL
1983	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1984	0	1	1	0	0	0	0	1	1
1985	1	0	1	1	0	1	0	0	0
1986	2	0	2	0	0	0	2	0	2
1987	8	4	12	1	2	3	7	2	9
1988	13	2	15	1	1	2	12	1	13
1989	16	10	26	6	5	11	10	5	15
1990	13	7	20	5	3	8	8	4	12
1991	17	12	29	4	1	5	13	11	24
1992	26	8	34	4	3	7	22	5	27
1993	19	8	27	7	3	10	12	5	17
1994	19	7	26	8	1	9	11	6	17
1995	15	7	22	5	5	10	10	2	12
1996	17	11	28	12	7	19	5	4	9
1997	11	4	15	6	1	7	5	3	8
1998	12	7	19	8	3	11	4	4	8
1999	13	6	19	8	3	11	5	3	8
2000	12	4	16	9	4	13	3	0	3
Ignorado	2	5	7	1	1	2	1	4	5
TOTAL	216	103	319	86	43	129	130	60	190

Fonte: CVEDT

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 4 - SIDA (VIH2)

Casos por patologia (*) e categorias de transmissão

01/01/1983 - 31/12/2000

Categorias de Transmissão	PATOLOGIAS								TOTAL
	IO	SK	IO+SK	LINF	ENCEF	S.EMAC	PIL	CICU	
Homo ou Bissexuais	9	0	1	0	0	1	0	0	11
Tóxico-dependentes	9	0	0	0	0	1	0	0	10
Homo/Tóxico-dependentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hemofílicos	4	0	0	0	0	0	0	0	4
Transfusionados	42	1	1	0	5	2	0	0	51
Heterossexuais	185	4	1	14	3	4	0	4	215
Mãe/Filho	2	0	0	0	1	0	2	0	5
Nosocomial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ignorada	20	0	1	2	0	0	0	0	23
TOTAL	271	5	4	16	9	8	2	4	319

Fonte: CVEDT

*Casos de SIDA por patologia observada no diagnóstico, segundo categorias de transmissão.

IO	- Infecção Oportunista	IO+SK	- Inf. Oportunista & Sarcoma de Kaposi
SK	- Sarcoma de Kaposi	PIL	- Pneum. Intersticial Linfóide
LINF	- Linfoma	S. EMAC.	- Síndrome de Emaciação por VIH
ENCEF	- Encefalopatia	CICU	- Carcinoma invasivo do colo do útero

Quadro 4 (VIH2)

As infecções oportunistas (I.O.) constituem 85,0% das patologias associadas aos casos de SIDA por VIH2, enquanto se registam linfomas em 5,0% e encefalopatias são referidas em 2,8% dos casos. À data de diagnóstico, o Sarcoma de Kaposi (S.K.) e S.K. associado a infecções oportunistas (I.O.+S.K.) encontram-se numa percentagem baixa (2,8%) associado a este tipo de vírus, de acordo com os casos notificados.

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 5 – SIDA (VIH2)

Distribuição dos casos e mortes por categoria da doença oportunista

01/01/1983 – 31/12/2000

Tipo de Patologia	Casos		Mortes	
	Nº	%	Nº	%
Tuberculose	121	37.9	54	28.4
PPC	27	8.5	22	11.6
Tuberculose + PPC	8	2.5	7	3.7
Outras Infec. Oportunistas	116	36.4	81	42.6
Sarcoma de Kaposi	5	1.6	3	1.6
Outras Infec. Oportunista + S. Kaposi	3	0.9	3	1.6
Linfoma	16	5.0	8	4.2
Encefalopatia	9	2.8	6	3.2
Síndrome de Emaciação	8	2.5	6	3.2
Pneum. Intersticial Linfóide	2	0.6	0	0.0
Carc. Invasivo colo do útero	4	1.3	0	0.0
Outras	0	0.0	0	0.0
TOTAL	319	100	190	100

Quadro 6 – SIDA (VIH2)

Distribuição dos casos por categoria da doença e sexo

01/01/1983 – 31/12/2000

Tipo de Patologia	Masculino		Feminino		Não referido	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Tuberculose	89	41.2	32	31.1	0	0.0
PPC	20	9.3	7	6.8	0	0.0
Tuberculose + PPC	6	2.8	2	1.9	0	0.0
Outras Infec. Oportunistas	80	37.0	36	35.0	0	0.0
Sarcoma de Kaposi	3	1.4	2	1.9	0	0.0
Outras Infec. Oportunistas + S. Kaposi	2	0.9	1	1.0	0	0.0
Linfoma	7	3.2	9	8.7	0	0.0
Encefalopatia	5	2.3	4	3.9	0	0.0
Síndrome de Emaciação	3	1.4	5	4.9	0	0.0
Pneum. Intersticial Linfóide	1	0.5	1	1.0	0	0.0
Carc. Invasivo colo do útero	0	0.0	4	3.9	0	0.0
Outras	0	0.0	0	0.0	0	0.0
TOTAL	216	100	103	100	0	0.0

Fonte: CVEDT

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 8 – SIDA (VIH2)

Distribuição dos casos e mortes segundo a residência*

01/01/1983 – 31/12/2000

Residência	Casos	Mortes
Portugal	293	177
Aveiro	9	8
Beja	1	1
Braga	7	2
Bragança	6	5
Castelo Branco	5	3
Coimbra	11	9
Évora	1	1
Faro	8	4
Guarda	2	0
Leiria	2	1
Lisboa	144	80
Portalegre	0	0
Porto	38	24
Santarém	2	1
Setúbal	38	28
Viana do Castelo	2	1
Vila Real	3	2
Viseu	11	6
Açores	1	1
Madeira	2	0
Estrangeiro	15	9
África	15	9
Europa	0	0
N. América	0	0
S. América	0	0
Ásia	0	0
Oceania	0	0
Desconhecida	11	4
Total	318	190

*Residência à data da notificação

Fonte: CVEDT

INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

I

CASOS CLASSIFICADOS COMO "COMPLEXO RELACIONADO COM SIDA"

Entre o estadio inicial de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana, assintomático, e o estadio terminal, existem diversos aspectos evolutivos classificados para fins de vigilância epidemiológica, de acordo com dados clínicos e laboratoriais.

Ao *Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis*, foram notificados 1577 casos (total acumulado) de "*Complexo Relacionado com SIDA*", designação que inclui o Grupo III (Linfoadenopatia Persistente Generalizada) e Grupo IV (IVa, IVc2, IVe) da classificação dos *Centers for Disease Control*, de Atlanta.

Nos quadros seguintes, indicam-se os principais aspectos epidemiológicos dos casos notificados, à data do seu envio. Fazemos notar que a classificação epidemiológica se refere à data em que os casos foram recebidos, desconhecendo-se, em alguns casos, a sua evolução. Se o óbito nos é comunicado, o mesmo é registado, não se procedendo à reclassificação do caso, se não se verificarem os critérios de classificação definidos para os casos de "SIDA".

Nota:

Classificação dos *Centers for Disease Control* dos casos de infecção pelo VIH, para fins de vigilância epidemiológica:

Grupo III - Linfoadenopatia Persistente Generalizada (LPG).

Grupo IV - Outras doenças a VIH:

Sub-grupo a - Doença constitucional;

Sub-grupo c - Doenças infecciosas secundárias não incluídas nas doenças constantes da definição de SIDA para fins de vigilância epidemiológica;

Sub-grupo e - Outras situações de infecção pelo VIH.

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 1 - CRS

Distribuição dos casos por data de diagnóstico e data de notificação

01/01/1983 – 31/12/2000

Ano	Casos por data de DIAGNÓSTICO	Casos por data de NOTIFICAÇÃO*
1983	0	0
1984	0	0
1985	4	3
1986	9	9
1987	16	7
1988	45	25
1989	63	33
1990	74	57
1991	110	72
1992	122	101
1993	120	71
1994	108	120
1995	109	80
1996	150	120
1997	155	132
1998	153	137
1999	146	174
2000	111	436
Ignorado	82	0
TOTAL	1 577	1 577

Fonte: CVEDT

* DATA DE NOTIFICAÇÃO – data em que o médico NOTIFICA o caso, sendo diferente da data de recepção.

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 2 - CRS

Distribuição dos casos por grupo etário e sexo

01/01/1983 – 31/12/2000

Grupo Etário	SEXO			Total	
	Masculino	Feminino	Não referido	Nº	%
0 - 11 meses	10	12	0	22	1.4
1 - 4 anos	10	9	0	19	1.2
5 - 9 anos	2	6	0	8	0.5
10 - 12 anos	0	0	0	0	0.0
13 - 14 anos	1	1	0	2	0.1
15 - 19 anos	37	8	0	45	2.9
20 - 24 anos	173	54	0	227	14.4
25 - 29 anos	284	77	2	363	23.0
30 - 34 anos	250	56	0	306	19.4
35 - 39 anos	160	40	0	200	12.7
40 - 44 anos	97	22	0	119	7.5
45 - 49 anos	56	8	0	64	4.1
50 - 54 anos	41	10	0	51	3.2
55 - 59 anos	42	8	0	50	3.2
60 - 64 anos	26	8	0	34	2.2
65 + anos	36	4	0	40	2.5
Ignorado	20	6	1	27	1.7
TOTAL	1 245	329	3	1 677	100

Fonte: CVEDT

Quadro 3 - CRS

Distribuição dos casos por categorias de transmissão e ano de diagnóstico

01/01/1983 – 31/12/2000

Categorias de Transmissão	Ano de Diagnóstico										Total	
	≤1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Ignorado	Nº	%
Homo ou Bissexuais	114	20	15	20	18	15	19	15	10	15	261	16.6
Tóxico-dependentes	159	68	50	47	81	81	80	74	54	35	729	46.2
Homo/Tóxico-dependentes	12	3	2	3	4	2	0	0	1	3	30	1.9
Hemofílicos	7	1	0	0	0	0	0	0	0	2	10	0.6
Transfusionados	13	2	0	0	2	0	0	0	1	1	19	1.2
Heterossexuais	113	19	31	28	38	49	46	52	40	25	441	28.0
Mãe/Filho	7	4	7	9	4	4	6	4	1	0	46	2.9
Nosocomial	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	a) 1	0.0
Ignorada	18	3	3	2	2	4	2	1	4	1	40	2.6
TOTAL	443	120	108	109	150	155	153	146	111	82	1 577	100

Fonte: CVEDT

Nota: O ano de 1992 inclui os casos de 1983 a 1992.

a) Aguarda informação sobre internamento no estrangeiro.

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 3.1 - CRS

Distribuição dos casos por ano de diagnóstico, estado vital e sexo

01/01/1983 – 31/12/2000

ANO	Número de Casos			Número de Casos Vivos			Número de Casos Mortos		
	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL
1983	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1984	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1985	4	0	4	3	0	3	1	0	1
1986	6	3	9	5	3	8	1	0	1
1987	12	4	16	10	4	14	2	0	2
1988	37	8	45	20	5	25	17	3	20
1989	55	8	63	35	5	40	20	3	23
1990	56	17	a) 74	33	11	45	23	6	29
1991	87	22	b) 110	64	17	81	23	5	29
1992	94	28	122	68	23	91	26	5	31
1993	94	26	120	73	23	96	21	3	24
1994	81	27	108	72	22	94	9	5	14
1995	92	17	109	73	15	88	19	2	21
1996	119	31	150	94	27	121	25	4	29
1997	126	29	155	112	26	138	14	3	17
1998	121	31	a) 153	105	30	136	16	1	17
1999	107	39	146	100	36	136	7	3	10
2000	87	24	111	82	22	104	5	2	7
Ignorado	67	15	82	46	14	60	21	1	22
TOTAL	1 245	329	1 577*	995	283	1 280*	250	46	297*

Fonte: CVEDT

Observações:

- a) Neste ano notificou-se 1 caso de "sexo não referido", vivo.
 b) Neste ano notificou-se 1 caso de "sexo não referido", morto.

* Para totais, ver observações.

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 4 - CRS

Casos por patologia (*) e categorias de transmissão

01/01/1983 – 31/12/2000

Categorias de Transmissão	PATOLOGIAS								TOTAL
	IO**	SK	IO**+SK	LINF	ENCEF	S.EMAC	PIL	SINT. CONST.	
Homo ou Bissexuais	11	0	1	0	0	0	0	250	261
Tóxico-dependentes	10	0	0	0	0	0	0	719	729
Homo/Tóxico-dependentes	1	0	0	0	0	0	0	29	30
Hemofílicos	1	0	0	0	0	0	0	9	10
Transfusionados	2	0	0	0	0	0	0	17	19
Heterossexuais	14	0	0	0	0	0	0	427	441
Mãe/Filho	1	0	0	0	0	0	0	45	46
Nosocomial	0	0	0	0	0	0	0	a) 1	1
Ignorada	4	0	0	0	0	0	0	36	40
TOTAL	44	0	0	0	0	0	0	1 533	1 577

Fonte: CVEDT

Observações:

* Casos de CRS por patologia observada no diagnóstico, segundo categorias de transmissão.

IO – **

SK – Sarcoma de Kaposi

LINF – Linfoma

ENCEF - Encefalopatia

IO**+SK – Inf. Oportunista & Sarcoma de Kaposi

PIL – Pneumonia Intersticial Linfóide

S. EMAC. – Síndrome de Emaciação por VIH

SINT. CONST.– Sintomas Constitucionais

** Outras infecções oportunistas não incluídas na classificação epidemiológica para os casos de SIDA

a) Aguarda informação sobre internamento no estrangeiro.

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 5 - CRS

Distribuição dos casos e mortes por categoria da doença oportunista

01/01/1983 - 31/12/2000

Categoria da Doença	Casos		Mortes	
	Nº	%	Nº	%
Infecção Oportunista *	44	2.8	19	6.4
Sintomas Constitucionais	1 533	97.2	278	93.6
TOTAL	1 577	100	297	100

* Outras infecções oportunistas não incluídas na classificação epidemiológica para os casos de SIDA

Fonte: CVEDT

Quadro 6 - CRS

Distribuição dos casos por categoria da doença e sexo

01/01/1983 - 31/12/2000

Categoria da Doença	Masculino		Feminino		Não referido	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Infecção Oportunista *	38	3.1	6	1.8	0	0.0
Sintomas Constitucionais	1 207	97.0	323	98.2	3	100
TOTAL	1 245	100	329	100	3	100

* Outras infecções oportunistas não incluídas na classificação epidemiológica para os casos de SIDA

Fonte: CVEDT

Quadro 7- CRS

Distribuição dos casos por categoria da doença e tipo de vírus

01/01/1983 - 31/12/2000

Categoria da Doença	VIH1	VIH2	VIH1+VIH2	Tipo de Vírus não referido
Infecção Oportunista *	38	6	0	0
Sintomas Constitucionais	1390	54	74	15
TOTAL	1 428	60	74	15

* Outras infecções oportunistas não incluídas na classificação epidemiológica para os casos de SIDA

Fonte: CVEDT

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 8 - CRS

Distribuição dos casos e mortes segundo a residência*

01/01/1983 – 31/12/2000

Residência	Casos	Mortes
Portugal	1511	286
Aveiro	22	4
Beja	15	2
Braga	25	5
Bragança	7	1
Castelo Branco	9	3
Coimbra	33	6
Évora	8	0
Faro	45	5
Guarda	7	2
Leiria	43	8
Lisboa	645	139
Portalegre	3	1
Porto	378	65
Santarém	19	5
Setúbal	149	27
Viana do Castelo	12	1
Vila Real	6	0
Viseu	15	2
Açores	22	7
Madeira	48	3
Estrangeiro	14	4
África	8	4
Europa	6	0
N. América	0	0
S. América	0	0
Ásia	0	0
Oceania	0	0
Desconhecida	52	7
Total	1 577	297

*Residência à data da notificação

Fonte: CVEDT

INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

II

CASOS CLASSIFICADOS COMO "PORTADORES ASSINTOMÁTICOS"

O efeito da terapêutica antiretroviral no decréscimo do número de mortes nos indivíduos infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH), associado aos novos casos de infecção (incidência), levou a um aumento do número total de indivíduos infectados na população (prevalência). Este facto determinou a modificação do(s) sistema(s) de notificação, de forma a incluir o registo dos casos "portadores" assintomáticos (PA) diagnosticados. Esta prática, de introdução recente na União Europeia, sempre foi possível no País. No entanto, dados os condicionalismos do presente sistema de notificação, a declaração efectuada pelo médico assistente reportava-se preferencialmente aos casos de SIDA. Perante as solicitações do *Centro de Vigilância Epidemiológica da SIDA de Paris (EuroHIV)*, intensificou-se a pesquisa de casos assintomáticos, recorrendo a fontes de dados apropriadas para esta situação, nomeadamente aos Centros de Saúde, aos Centros de Atendimento a Toxicodependentes (CAT). A revisão da casuística em dois Hospitais Centrais contribuiu igualmente para o aumento do número de casos notificados.

A interpretação desta informação deverá ser cautelosa, uma vez que enferma de viés epidemiológico inevitável. Assim, os valores apresentados nos quadros 1-8 PA, referentes aos casos notificados, *não correspondem ao número total de indivíduos infectados e assintomáticos existentes no País*. Consideramos, no entanto, que numa primeira fase de pesquisa activa dos casos, é importante divulgar esta informação, correspondendo desta forma à colaboração que nos foi prestada e simultaneamente incentivando outros Serviços a procederem de forma idêntica.

A situação a 31 de Dezembro de 2000, caracteriza-se por um elevado número de notificações recebidas *no decurso desse ano (como resultado de uma pesquisa activa de casos)* em número de 2672 (36,1%), incluindo óbitos, para um total de 7399 notificações. O aumento da "incidência" de notificações pode atribuir-se a numerosos factores, de que destacamos, nomeadamente, a colaboração referida, as solicitações periódicas de informação aos Serviços efectuadas pelo CVEDT, assim como a procura de tratamento e acompanhamento nos CAT de indivíduos toxicodependentes. Assim, ao elaborar a informação, constatamos o elevado número de casos associados à categoria de transmissão "toxicodependentes", representando 55,3% do total de PA notificados, bem como 28,4% em "heterossexuais". São jovens com mais de 20 anos e indivíduos até aos 39 anos que constituem o maior número de casos notificados (73,3%).

Para avaliação das tendências temporais dos casos de infecção pelo VIH será necessário incrementar este tipo de notificação.

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

*Quadro 1 - PA***Distribuição dos casos por data de diagnóstico e data de notificação**

01/01/1983 – 31/12/2000

Ano	Casos por data de DIAGNÓSTICO	Casos por data de NOTIFICAÇÃO*
1983	0	0
1984	0	0
1985	4	0
1986	11	1
1987	46	10
1988	56	24
1989	95	62
1990	135	100
1991	204	124
1992	344	139
1993	308	188
1994	426	326
1995	586	449
1996	827	354
1997	1075	648
1998	1085	854
1999	926	1448
2000	508	2672
Ignorado	762	0
TOTAL	7 399	7 399

Fonte: CVEDT

* DATA DE NOTIFICAÇÃO – data em que o médico NOTIFICA o caso, sendo diferente da data de recepção.

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 2 - PA

Distribuição dos casos por grupo etário e sexo

01/01/1983 – 31/12/2000

Grupo Etário	SEXO			Total	
	Masculino	Feminino	Não referido	Nº	%
0 - 11 meses	12	20	2	34	0.5
1 - 4 anos	6	8	0	14	0.2
5 - 9 anos	10	2	0	12	0.2
10 - 12 anos	5	1	0	6	0.1
13 - 14 anos	5	2	0	7	0.1
15 - 19 anos	190	124	0	314	4.2
20 - 24 anos	1028	385	0	1413	19.1
25 - 29 anos	1420	459	1	1880	25.4
30 - 34 anos	1177	348	3	1528	20.7
35 - 39 anos	705	185	2	892	12.1
40 - 44 anos	329	92	1	422	5.7
45 - 49 anos	211	68	0	279	3.8
50 - 54 anos	126	55	0	181	2.4
55 - 59 anos	82	44	0	126	1.7
60 - 64 anos	58	25	0	83	1.1
65 + anos	46	19	0	65	0.9
Ignorado	108	32	0	143	1.9
TOTAL	5 518	1 869	3	7 399	100

Fonte: CVEDT

Quadro 3 - PA

Distribuição dos casos por categorias de transmissão e ano de diagnóstico

01/01/1983 – 31/12/2000

Categorias de Transmissão	Ano de Diagnóstico										Total	
	≤1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	DESC.	Nº	%
Homo ou Bissexuais	140	38	51	65	51	68	79	56	24	35	607	8.2
Tóxico-dependentes	300	169	199	329	527	696	626	546	246	456	4094	55.3
Homo/Tóxico-dependentes	12	2	3	5	6	10	10	6	4	4	62	0.8
Hemofílicos	32	1	0	3	0	0	1	0	0	6	43	0.6
Transfusionados	30	4	4	2	1	0	4	1	2	7	55	0.7
Heterossexuais	234	67	119	165	214	268	340	265	217	209	2098	28.4
Mãe/Filho	13	1	9	2	3	5	4	8	1	2	48	0.6
Nosocomial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0.0
Ignorada	135	26	41	15	25	28	21	44	14	43	392	5.3
TOTAL	896	308	426	586	827	1075	1085	926	508	762	7 399	100

Fonte: CVEDT

Nota: O ano de 1992 inclui os casos de 1983 a 1992.

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 3.1 - PA
Distribuição dos casos por ano de diagnóstico, estado vital e sexo
01/01/1983 – 31/12/2000

ANO	Número de Casos			Número de Casos Vivos			Número de Casos Mortos		
	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL
1983	1	0	a) 1	1	0	1	0	0	0
1984	0	0		0	0	0	0	0	0
1985	4	0		4	0	4	0	0	0
1986	10	1		10	1	11	0	0	0
1987	37	8	b) 46	30	7	38	7	1	8
1988	34	22		28	20	48	6	2	8
1989	74	21		67	17	84	7	4	11
1990	103	30	c) 135	95	28	124	8	2	11
1991	148	55	b) 204	133	50	184	15	5	20
1992	276	67	b) 344	255	61	317	21	6	27
1993	253	55		226	52	278	27	3	30
1994	314	111	b) 426	300	106	407	14	5	19
1995	429	154	d) 586	399	145	547	30	9	39
1996	614	213		578	204	782	36	9	45
1997	826	248	b) 1075	798	241	1040	28	7	35
1998	762	322	b) 1085	737	319	1057	25	3	28
1999	682	243	b) 926	671	241	913	11	2	13
2000	346	162		337	162	499	9	0	9
Ignorado	605	157		577	149	726	28	8	36
TOTAL	5 518	1 869	7 399*	5 246	1 803	7 060*	272	66	339*

Fonte: CVEDT

Observações:

- a) Sem informação do estado vital do caso.
- b) Neste ano notificou-se 1 caso de "sexo não referido", vivo.
- c) Neste ano notificou-se 2 casos de "sexo não referido", um morto e um vivo.
- d) Neste ano notificou-se 3 casos de "sexo não referido", vivos.

* Para totais, ver observações.

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

Quadro 8 - PA

Distribuição dos casos e mortes segundo a residência*

01/01/1983 – 31/12/2000

Residência	Casos	Mortes
Portugal	6 918	335
Aveiro	100	8
Beja	54	2
Braga	226	11
Bragança	18	0
Castelo Branco	26	0
Coimbra	131	5
Évora	54	2
Faro	592	24
Guarda	17	1
Leiria	161	5
Lisboa	2237	131
Portalegre	17	1
Porto	2 203	88
Santarém	86	4
Setúbal	736	35
Viana do Castelo	52	3
Vila Real	49	3
Viseu	52	4
Açores	41	4
Madeira	66	4
Estrangeiro	29	1
África	16	0
Europa	10	1
N. América	0	0
S. América	3	0
Ásia	0	0
Oceania	0	0
Desconhecida	452	3
Total	7 399	339

*Residência à data da notificação

Fonte: CVEDT

SIDA - A situação em Portugal a 31 de Dezembro de 2000

CASOS NOTIFICADOS EM PORTUGAL

Total acumulado dos casos de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana segundo a classificação epidemiológica (SIDA, CRS e PA), ano de diagnóstico e estado vital

Total de casos: 16 731

01/01/1983 – 31/12/2000

ANO	Casos de SIDA			Casos de CRS			Casos de PA		
	Vivos	Mortos	TOTAL	Vivos	Mortos	TOTAL	Vivos	Mortos	TOTAL
1983	1	0	1	0	0	0	1	0	1
1984	1	3	4	0	0	0	0	0	0
1985	8	22	30	3	1	4	4	0	4
1986	3	35	38	8	1	9	11	0	11
1987	17	60	77	14	2	16	38	8	46
1988	29	104	133	25	20	45	48	8	56
1989	43	157	200	40	23	63	84	11	95
1990	43	211	254	45	29	74	124	11	135
1991	48	250	298	81	29	110	184	20	204
1992	88	321	409	91	31	122	317	27	344
1993	138	412	550	96	24	120	278	30	308
1994	210	451	661	94	14	108	407	19	426
1995	262	505	767	88	21	109	547	39	586
1996	410	508	918	121	29	150	782	45	827
1997	488	418	906	138	17	155	1040	35	1075
1998	525	362	887	136	17	153	1057	28	1085
1999	565	336	901	136	10	146	913	13	928
2000	435	168	603	104	7	111	499	9	508
Ignorado	58	60	118	60	22	82	726	36	762
TOTAL	3 372	4 383	7 755	1 280	297	1 577	7 060	339	7 399

Fonte: CVEDT

A SIDA NO MUNDO

Informação sobre os casos de SIDA registados mundialmente e enviados à Organização Mundial de Saúde.

Adaptado do Weekly Epidemiological Record, 2000, 75 (47) : 379 – 383

Adaptado do Weekly Epidemiological Record, 2000, 75 (48) : 386 – 392

Global AIDS surveillance

Part I¹

Global situation of the HIV/AIDS pandemic, end 2000

WHO and UNAIDS have estimated that by the end of 2000, the number of adults and children living with HIV/AIDS worldwide will reach 36.1 million people (Map 1). It is also estimated that during 2000, 5.3 million people (including 600 000 children aged <15) became infected. HIV infections are now almost equally distributed between men and women, with an estimated 18.2 million men aged 15-49 living with HIV/AIDS.

By the end of 2000, it is estimated that a total of 21.8 million adults and children will have died because of HIV/AIDS since the beginning of the epidemic. Mortality due to HIV continued to increase, with an estimated 3 million deaths during 2000. Deaths in women also continues to increase, accounting for an estimated 52% of adult deaths due to HIV in 2000.

As of 25 November 2000, a total of 2 312 860 AIDS cases have been officially reported to WHO (Table 1). This is an increase of 111 399 AIDS cases from November 1999, the de-

Surveillance mondiale du SIDA

Partie I¹

Situation mondiale de la pandémie de VIH/SIDA, fin 2000

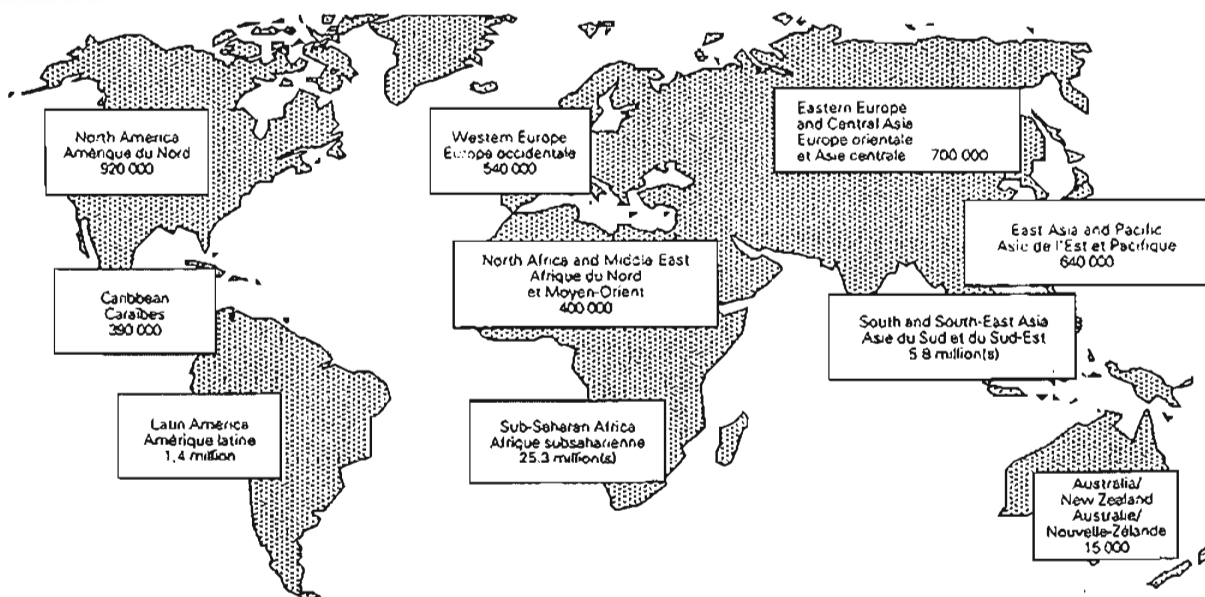
Selon l'OMS et l'ONUSIDA, 36,1 millions de personnes vivront avec le VIH/SIDA dans le monde fin 2000 (Carte 1). On estime aussi que 5,3 millions de personnes (dont 600 000 enfants de < 15 ans) auront été infectées par le VIH en 2000. Le nombre des femmes infectées est désormais pratiquement égal à celui des hommes; le nombre des hommes âgés de 15-49 ans vivant avec le VIH/SIDA est estimé à 18,2 millions.

On estime qu'à fin 2000, 21,8 millions d'adultes et d'enfants seront décédés des suites du VIH/SIDA depuis le début de l'épidémie. La mortalité due au VIH a continué d'augmenter et l'on estime à 3 millions le nombre des décès en 2000. Les décès de femmes continuent aussi d'augmenter et sont estimés à 52% des décès d'adultes dus au VIH en 2000.

Au 25 novembre 2000, le nombre total des cas de SIDA officiellement notifiés à l'OMS était de 2 312 860 (Tableau 1) – une augmentation de 111 399 par rapport à novembre 1999, la baisse du nombre

Map 1 Estimated number of adults and children living with HIV/AIDS as of end 2000,* by region

Carte 1 Nombre estimé d'adultes et d'enfants vivant avec le VIH/SIDA fin 2000,* par région



* Global total: 36.1 million (may not add due to rounding). – Total mondial: 36,1 millions (les chiffres ayant été arrondis, leur somme ne correspond pas nécessairement au total)

¹ Part II will appear in No. 48 of 1 December 2000.

La Partie II paraîtra dans le N° 48 du 1^{er} décembre 2000.

SIDA no Mundo – A situação em Dezembro de 2000

Table 1 Cumulative number of reported AIDS cases as of 15 November 2000

Tableau 1 Nombre cumulé de cas de SIDA signalés au 15 novembre 2000

Country/area — Pays/territoire	Number of cases Nombre de cas	Date of report Date de notification	Country/area — Pays/territoire	Number of cases Nombre de cas	Date of report Date de notification
Africa — Afrique					
Algeria — Algérie	410	15.11.99	Canada	17 076	08.11.00
Angola	2 433	26.03.99	Cayman Islands — Iles Caïmanes	24	31.05.99
Benin — Bénin	2 813	06.06.98	Chile — Chili	2 821	30.06.00
Botswana	10 178	26.10.00	Colombia — Colombie	8 433	31.12.97
Burkina Faso	13 518	11.06.99	Costa Rica	1 580	15.11.99
Burundi	25 361	25.09.00	Cuba	846	31.08.99
Cameroon — Cameroun	18 986	29.10.99	Dominica — Dominique	87	15.11.99
Cape Verde — Cap-Vert	281	17.10.00	Dominican Republic — République dominicaine	4 733	10.09.99
Central African Republic — République centrafricaine	7 016	30.05.97	Ecuador — Equateur	872	28.02.98
Chad — Tchad	11 299	01.02.00	El Salvador	2 378	15.11.99
Comoros — Comores	20	27.10.99	French Guiana — Guyane française	641	31.12.97
Congo	40 643	17.10.00	Grenada — Grenade	103	30.11.97
Côte d'Ivoire	55 957	08.08.00	Guadeloupe	790	31.12.97
Democratic Republic of the Congo — République démocratique du Congo	47 557	20.10.99	Guatemala	3 411	14.09.00
Equatorial Guinea — Guinée équatoriale	486	18.10.00	Guyana	1 053	31.10.98
Eritrea — Erythrée	6 873	30.06.99	Haiti — Haïti	8 899	28.02.99
Ethiopia — Ethiopie	37 874	04.07.99	Honduras	8 217	28.01.98
Gabon	1 660	31.12.97	Jamaica — Jamaïque	2 975	15.11.99
Gambia — Gambie	637	15.06.99	Martinique	436	31.12.97
Ghana	40 029	13.10.00	Mexico — Mexique	42 762	31.12.99
Guinea — Guinée	5 307	14.06.99	Montserrat	8	31.05.99
Guinea-Bissau — Guinée-Bissau	1 160	10.08.00	Netherlands Antilles and Aruba — Antilles néerlandaises et Aruba	257	31.03.96
Kenya	81 492	28.09.98	Nicaragua	182	15.11.99
Lesotho	7 317	31.12.98	Panama	1 942	15.11.99
Liberia — Libéria	272	26.10.98	Paraguay	424	15.07.98
Madagascar	37	07.10.99	Peru — Pérou	8 940	30.09.99
Malawi	50 975	21.05.98	Saint Kitts and Nevis — Saint-Kitts-et-Nevis	58	08.09.97
Mali	5 263	14.10.99	Saint Lucia — Sainte-Lucie	111	28.02.99
Mauritania — Mauritanie	532	31.05.97	Saint Vincent and the Grenadines — Saint-Vincent-et-Grenadines	139	31.12.98
Mauritius — Maurice	57	26.07.00	Suriname	211	31.12.96
Mozambique	14 815	30.04.00	Trinidad and Tobago — Trinité-et-Tobago	2 613	02.07.97
Namibia — Namibie	19 441	23.11.99	Turks and Caicos Islands — Iles Turques et Caïques	39	03.11.93
Niger	4 965	26.10.00	United States of America — Etats-Unis d'Amérique	733 374	31.12.99
Nigeria — Nigéria	26 276	13.09.99	Uruguay	1 193	22.09.99
Reunion — Réunion	166	31.12.95	Venezuela	7 282	24.04.98
Rwanda	15 903	31.12.97			
Sao Tome and Principe — Sao Tomé-et-Príncipe	70	14.10.99	Total	1 030 391	
Senegal — Sénégal	2 688	20.11.99			
Seychelles	37	11.10.00	Eastern Mediterranean — Méditerranée orientale		
Sierra Leone	317	21.08.98	Afghanistan	—	17.10.99
South Africa — Afrique du Sud	12 825	30.10.96	Bahrain — Bahreïn	74	15.10.00
Swaziland	3 528	15.07.99	Cyprus — Chypre	97	09.08.99
Togo	12 047	17.10.00	Djibouti	1 783	06.04.99
Uganda — Ouganda	54 712	31.03.99	Egypt — Egypte	235	30.06.00
United Republic of Tanzania — République-Unie de Tanzanie	112 052	11.08.99	Iran (Islamic Republic of) — Iran (République islamique d')	215	25.01.99
Zambia — Zambie	44 942	31.07.97	Iraq	108	18.04.99
Zimbabwe	74 782	30.11.98	Jordan — Jordanie	80	15.10.00
Total	876 009		Kuwait — Koweït	46	18.05.99
			Lebanon — Liban	147	02.03.99
Americas — Amériques			Libyan Arab Jamahiriya — Jamahiriya arabe libyenne	32	25.05.99
Anguilla	5	30.12.95	Morocco — Maroc	557	24.02.99
Antigua and Barbuda — Antigua-et-Barbuda	103	31.05.99	Oman	367	11.08.99
Argentina — Argentine	15 166	01.10.99	Pakistan	173	24.05.99
Bahamas	3 098	28.02.99	Qatar	93	10.06.99
Barbados — Barbade	1 043	16.09.99	Saudi Arabia — Arabie saoudite	414	01.08.99
Belize	198	30.04.97	Somalia — Somalie	13	05.10.99
Bermuda — Bermudes	346	15.11.99	Sudan — Soudan	2 735	05.10.99
Bolivia — Bolivie	179	16.04.98	Syrian Arab Republic — République arabe syrienne	71	17.10.00
Brazil — Brésil	145 327	30.11.98	Tunisia — Tunisie	541	30.06.00
British Virgin Islands — Iles Vierges britanniques	16	31.10.98			

SIDA no Mundo – A situação em Dezembro de 2000

Country/area — Pays/territoire	Number of cases Nombre de cas	Date of report Date de notification	Country/area — Pays/territoire	Number of cases Nombre de cas	Date of report Date de notification
United Arab Emirates — Emirats arabes unis	22	30.06.00	Bhutan — Bhoutan	0	30.11.96
West Bank and Gaza Strip — Cisjordanie et bande de Gaza	33	21.08.99	Democratic People's Republic of Korea — République populaire démocratique de Corée	0	30.11.96
Yemen — Yémen	156	25.02.99	India — Inde	8 438	31.08.99
Total	7 992		Indonesia — Indonésie	265	15.11.99
Europe			Maldives	5	30.04.97
Albania — Albanie	11	31.03.00	Myanmar	2 568	31.03.98
Armenia — Arménie	22	31.03.00	Nepal — Népal	261	30.06.99
Austria — Autriche	1 969	31.03.00	Sri Lanka	93	11.02.99
Azerbaijan — Azerbaïdjan	20	31.03.00	Thailand — Thaïlande	128 606	31.10.99
Belarus — Bélarus	26	31.03.00	Total	140 246	
Belgium — Belgique	2 599	31.03.00	Western Pacific — Pacifique occidental		
Bosnia and Herzegovina — Bosnie-Herzégovine	25	31.03.00	American Samoa — Samoa américaines	0	02.10.00
Bulgaria — Bulgarie	67	31.03.00	Australia — Australie	8 354	02.10.00
Croatia — Croatie	152	31.03.00	Brunei Darussalam — Brunéi Darussalam	16	02.10.00
Czech Republic — République tchèque	135	31.03.00	Cambodia — Cambodge	6 005	12.10.00
Denmark — Danemark	2 246	31.03.00	China — Chine	707	02.10.00
Estonia — Estonie	23	31.03.00	Cook Islands — Iles Cook	0	02.10.00
Finland — Finlande	298	31.03.00	Fiji — Fidji	8	02.10.00
France	49 421	31.03.00	Hong Kong Special Administrative Region of China — Hong Kong, Région administrative spéciale de la Chine	467	02.10.00
Georgia — Géorgie	31	31.03.00	Japan — Japon	2 066	12.10.00
Germany — Allemagne	18 524	31.03.00	Lao People's Democratic Republic — République démocratique populaire lao	105	19.10.00
Greece — Grèce	2 015	31.03.00	Macao	20	02.10.00
Hungary — Hongrie	350	31.03.00	Malaysia — Malaisie	4 118	10.10.00
Iceland — Islande	50	31.03.00	Mongolia — Mongolie	1	02.10.00
Ireland — Irlande	691	31.03.00	Philippines	470	10.10.00
Israel — Israël	618	31.03.00	Republic of Korea — République de Corée	186	02.10.00
Italy — Italie	45 605	31.03.00	Singapore — Singapour	698	02.10.00
Kazakhstan	25	31.03.00	Viet Nam	3 877	02.10.00
Kyrgyzstan — Kirghizistan	27	31.03.00	French Polynesia — Polynésie française	74	02.10.00
Latvia — Lettonie	48	31.03.00	Guam	64	02.10.00
Lithuania — Lituanie	28	31.03.00	Kiribati	16	02.10.00
Luxembourg	142	31.03.00	Mariana Islands — Iles Mariannes	14	02.10.00
Malta — Malte	47	31.03.00	Marshall Islands — Iles Marshall	2	02.10.00
Monaco	40	31.03.00	Micronesia (Federated States of) — Micronésie (Etats fédérés de)	3	17.10.00
Netherlands — Pays-Bas	5 155	31.03.00	Nauru	0	02.10.00
Norway — Norvège	663	31.03.00	New Caledonia and Dependencies — Nouvelle-Calédonie et Dépendances	77	02.10.00
Poland — Pologne	839	31.03.00	New Zealand — Nouvelle-Zélande	736	02.10.00
Portugal	6 558	31.03.00	Niue	0	02.10.00
Republic of Moldova — République de Moldova	26	31.03.00	Palau — Palaos	1	10.10.00
Romania — Roumanie	6 089	31.03.00	Papua New Guinea — Papouasie-Nouvelle-Guinée	772	10.10.00
Russian Federation — Fédération de Russie	409	31.03.00	Samoa	6	10.10.00
San Marino — Saint-Marin	14	31.03.00	Solomon Islands — Iles Salomon	0	10.10.00
Slovakia — Slovaquie	23	31.03.00	Tokelau	0	02.10.00
Slovenia — Slovénie	84	31.03.00	Tonga	8	10.10.00
Spain — Espagne	56 491	31.03.00	Tuvalu	0	02.10.00
Sweden — Suède	1 694	31.03.00	Vanuatu	0	10.10.00
Switzerland — Suisse	6 780	31.03.00	Wallis and Futuna Islands — Iles Wallis et Futuna	1	02.10.00
Tajikistan — Tadjikistan	-	31.03.00	Total	28 872	
The Former Yugoslav Republic of Macedonia — Ex-République yougoslave de Macédoine	31	31.03.00	World total — Total mondial	2 312 860	
Turkey — Turquie	316	31.03.00			
Turkmenistan — Turkménistan	1	31.03.00			
Ukraine	1 277	31.03.00			
United Kingdom — Royaume-Uni	16 813	31.03.00			
Uzbekistan — Ouzbékistan	7	31.03.00			
Yugoslavia, Federal Republic of* — Yougoslavie, République fédérale de*	825	31.03.00			
Total	229 350				
South-East Asia — Asie du Sud-Est					
Bangladesh	10	31.03.98			

* Refers to states/areas of the former Socialist Federal Republic of Yugoslavia not otherwise listed separately. — Concerne les Etats/territoires de l'ancienne République fédérale socialiste de Yougoslavie qui ne sont pas cités séparément

SIDA no Mundo – A situação em Dezembro de 2000

cline in AIDS cases in industrialized countries being offset by the increase in reports from developing countries, particularly sub-Saharan Africa. More than 81 000 new AIDS cases have been reported by 15 countries in sub-Saharan Africa during 2000, a 10% increase in the cumulative total for the region. Information from reported AIDS cases should be interpreted with caution as the proportion of AIDS cases reported varies significantly from country to country.

Regional trends

For the first time, the estimated number of new infections in sub-Saharan Africa appears to have stabilized. An estimated 3.8 million people were newly infected with HIV in 2000 as opposed to a total of 4 million during 1999. Although only about one-tenth of the world population lives there, sub-Saharan Africa remains the hardest-hit region, accounting for 72% of the 5.3 million people infected with HIV during 2000, 70% of the people living with HIV/AIDS and 80% of AIDS deaths in the past year (Table 2).

An estimated 6.4 million adults and children will be living with HIV in Asia and the Pacific at the end of 2000. Most infections continue to be concentrated in a few large coun-

de cas dans les pays industrialisés étant moins importante en valeur absolue que l'augmentation des cas notifiés par les pays en développement, en particulier en Afrique subsaharienne. Plus de 81 000 nouveaux cas de SIDA ont été notifiés par 15 pays d'Afrique subsaharienne en 2000, une augmentation de 10% du total cumulé de la région. Les informations concernant le nombre de cas de SIDA notifiés doivent être traitées avec prudence, car la proportion des cas varie sensiblement d'un pays à l'autre.

Tendances régionales

Pour la première fois, le nombre estimé de nouvelles infections en Afrique subsaharienne semble s'être stabilisé. On estime à 3,8 millions le nombre de nouveaux cas d'infections par le VIH en 2000 contre 4 millions en 1999. Alors que l'Afrique subsaharienne ne compte qu'un dixième environ de la population mondiale, cette région qui reste la plus touchée par le VIH/SIDA regroupe 72% des 5,3 millions de sujets infectés par le VIH en 2000, 70% des personnes vivant avec le VIH/SIDA et 80% des décès dus au SIDA au cours de l'année écoulée (Tableau 2).

On estime que 6,4 millions d'adultes et d'enfants vivront avec le VIH en Asie et dans le Pacifique fin 2000. La plupart des infections restent concentrées dans une poignée de grands pays d'Asie du Sud

Table 2 Regional HIV/AIDS statistics and features, end 2000

Tableau 2 Statistiques et caractéristiques régionales du VIH/SIDA, fin 2000

Region – Région	Epidemic started / Début de l'épidémie	Adults and children living with HIV/AIDS / Adultes et enfants vivant avec le VIH/SIDA (millions)	Adults and children newly infected with HIV / Adultes et enfants nouvellement infectés par le VIH (millions)	Adult prevalence rate / Taux de prévalence chez les adultes (%)	Women among HIV-positive adults / Femmes parmi les adultes séropositifs pour le VIH (%)	Main modes of transmission ^a / Principaux modes de transmission ^a
Sub-Saharan Africa – Afrique subsaharienne	late 70s-early 80s / fin des années 70-début des années 80	25.3	3.8	8.8	55	Hetero
North Africa and Middle East – Afrique du Nord et Moyen-Orient	late 80s / fin des années 80	0.4	0.080	0.2	40	Hetero, IDU
South and South-East Asia – Asie du Sud et du Sud-Est	late 80s / fin des années 80	5.8	0.78	0.56	35	Hetero, IDU
East Asia and Pacific – Asie de l'Est et Pacifique	late 80s / fin des années 80	0.64	0.13	0.07	13	IDU, hetero, MSM
Latin America – Amérique latine	late 70s-early 80s / fin des années 70-début des années 80	1.4	0.15	0.5	25	MSM, IDU, hetero
Caribbean – Caraïbes	late 70s-early 80s / fin des années 70-début des années 80	0.39	0.06	2.3	35	Hetero, MSM
Eastern Europe and Central Asia – Europe orientale et Asie centrale	early 90s / fin des années 90	0.7	0.25	0.35	25	IDU
Western Europe – Europe occidentale	late 70s-early 80s / fin des années 70-début des années 80	0.54	0.03	0.24	25	MSM, IDU
North America – Amérique du Nord	late 70s-early 80s / fin des années 70-début des années 80	0.92	0.045	0.6	20	MSM, IDU, hetero
Australia and New Zealand – Australie et Nouvelle-Zélande	late 70s-early 80s / fin des années 70-début des années 80	0.015	0.0005	0.13	10	MSM, IDU
Total		36.1	5.3	1.1	47	

^a The proportion of adults (aged 15-49) living with HIV/AIDS in 2000, using 2000 population numbers. – Proportion d'adultes (âgés de 15-49 ans) vivant avec le VIH/SIDA en 2000, basé sur les chiffres de population 2000.

^b Hetero: heterosexual transmission; IDU: transmission through injecting drug use; MSM: sexual transmission among men who have sex with men. – Hetero: transmission hétérosexuelle, IDU: transmission chez les consommateurs de drogue par injection; MSM: transmission sexuelle chez les hommes ayant des rapports homosexuels.

tries of South and South-East Asia. While prevalence in the adult population continues to be relatively low in many Asian countries, available behavioural data suggests an increased vulnerability. Sex trade, use of illicit drugs, rates of sexually transmitted infections and large population movements continue to increase in this region.

The estimated number of adults and children living with HIV in Latin America and the Caribbean will reach 1.8 million at the end of 2000. While in some countries HIV infections remain concentrated mainly in men who have unprotected sex with other men and injecting drug users, others are experiencing increasing rates of heterosexual transmission. AIDS mortality has been reduced in some countries thanks to antiretroviral therapy.

In 2000, Eastern Europe and Central Asia have continued to see some of the sharpest increases in HIV infections. An estimated 250 000 people were newly infected in 2000, causing a 60% increase in the regional total of people living with HIV/AIDS, to 700 000. Most of the infections continue to occur among injecting drug users.

In spite of the limited information available on the spread of HIV in North Africa and the Middle East, new data suggest an increase in new infections, estimated at 80 000 for 2000. A regional total of 400 000 adults and children living with HIV/AIDS are estimated for end-2000.

Thousands of people continue to become infected in the industrialized countries of North America, Western Europe and the Pacific. While the availability of antiretroviral therapy has continued to reduce progression to AIDS, deaths and HIV transmission from mother to child, the number of new HIV infections has remained relatively constant over the past few years. An estimated 1.5 million people will be living with HIV at the end of 2000, a slight increase from the previous years due to a combination of continued HIV transmission and decreased AIDS mortality.

In summary, HIV/AIDS continues to spread in all regions of the world. The positive sign of a decrease in new infections in sub-Saharan Africa is offset by the increase in AIDS morbidity and mortality. Many African countries are experiencing the full impact of the epidemic, including its economic and demographic consequences. Epidemics of HIV infections continue to occur among injecting drug users in Eastern Europe. An increasing number of HIV-positive people can live longer and healthier lives thanks to antiretroviral therapies. ■

et du Sud-Est. Alors que la prévalence chez l'adulte reste relativement faible dans de nombreux pays d'Asie, les données disponibles sur le comportement font apparaître une vulnérabilité accrue. Le commerce du sexe, la toxicomanie, les taux d'infections sexuellement transmissibles et les importants mouvements de population continuent d'augmenter dans cette région.

Le nombre estimé d'adultes et d'enfants vivant avec le VIH en Amérique latine et dans les Caraïbes atteindra 1,8 million fin 2000. Alors que dans certains pays, les infections à VIH touchent encore surtout les hommes qui ont des rapports sexuels non protégés avec d'autres hommes et les toxicomanes, on constate aussi dans certains cas des taux croissants de transmission hétérosexuelle. La mortalité par SIDA a diminué dans certains pays grâce aux thérapeutiques antirétrovirales.

En 2000, c'est en Europe orientale et en Asie centrale que l'on a continué d'observer certaines des augmentations les plus fortes du nombre des infections par le VIH. Le nombre de nouvelles infections en 2000 est estimé à 250 000, ce qui correspond à une augmentation de 60% du total régional des personnes vivant avec le VIH/SIDA, lesquelles sont désormais 700 000. La plupart des infections continuent d'être observées chez des toxicomanes par voie intraveineuse.

Malgré les informations limitées dont on dispose sur la propagation du VIH en Afrique du Nord et au Moyen-Orient, les données nouvelles laissent supposer une augmentation du nombre des nouvelles infections, qui est estimé à 80 000 en 2000. Au total, on estime que 400 000 adultes et enfants vivront avec le VIH/SIDA dans la région fin 2000.

Des milliers de personnes continuent d'être infectées dans les pays industrialisés d'Amérique du Nord, d'Europe occidentale et du Pacifique. Si la disponibilité du traitement antirétroviral a continué de réduire la progression du SIDA, des décès et de la transmission mère-enfant du VIH, le nombre de nouveaux cas d'infections par le VIH est resté relativement constant ces dernières années. On estime à 1,5 million le nombre de personnes vivant avec le VIH fin 2000, c'est-à-dire légèrement plus que les années précédentes du fait de la poursuite de la transmission du VIH et de la réduction de la mortalité par SIDA.

En résumé, le VIH/SIDA continue de se propager partout dans le monde. S'il y a eu une évolution positive avec la diminution du nombre de nouvelles infections, l'Afrique subsaharienne a néanmoins dû faire face à une augmentation de la morbidité et de la mortalité par SIDA. De nombreux pays africains sont frappés de plein fouet par l'épidémie et doivent notamment en subir les conséquences économiques et démographiques. Des épidémies d'infections à VIH continuent d'être observées chez les toxicomanes par voie intraveineuse en Europe orientale. Un nombre croissant de sujets VIH-positifs peuvent vivre plus longtemps et en meilleure santé grâce aux thérapeutiques antirétrovirales. ■

Global AIDS surveillance¹

Part II²

Part I of this article presented the total number of officially reported AIDS cases since the beginning of the epidemic. Part II presents a more detailed analysis of the distribution of reported AIDS cases by age and sex and by assumed mode of transmission. As of 15 November 2000, a total of 2 312 860 AIDS cases had been officially reported to WHO, an increase of 111 399 cases since November 1999. Most newly-reported AIDS cases have occurred in sub-Saharan Africa, a clear indication of the burden of HIV-related diseases in that region.

Although reported AIDS cases continue to provide valuable information on the HIV epidemic, there are several limitations. In the first place, they come from surveillance systems of varying quality. Globally it is estimated that only approximately 10% of actual AIDS cases have been reported. The proportion of AIDS cases which are reported ranges widely – from less than 10% in many of the most heavily affected countries in the developing world to over

Surveillance mondiale du SIDA¹

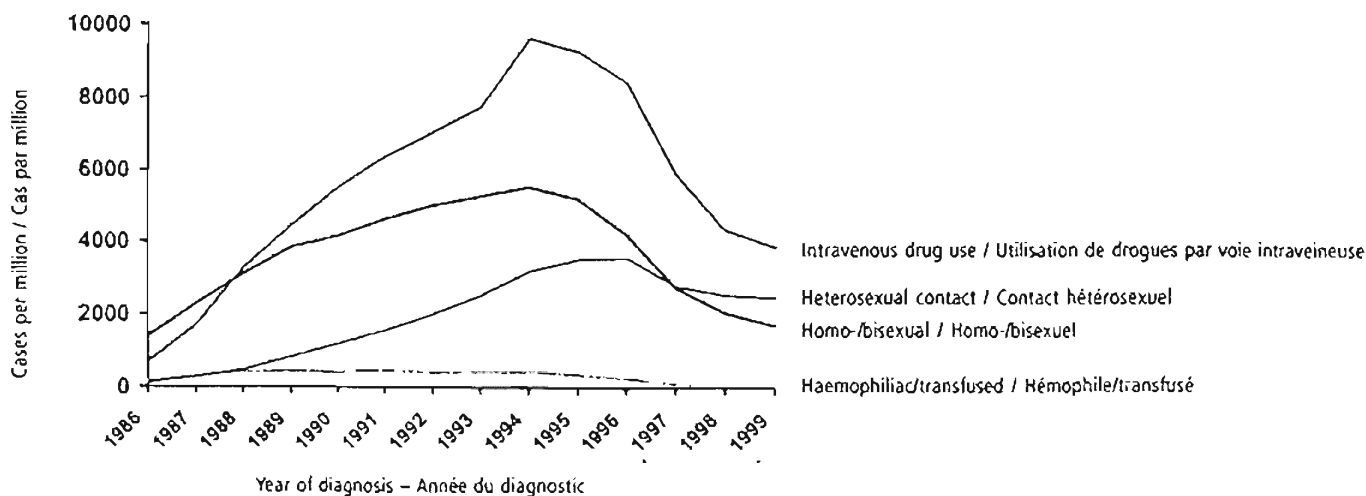
Partie II²

La partie I de cet article indiquait le nombre total de cas de SIDA signalés depuis le début de l'épidémie. La partie II contient une analyse plus détaillée de la répartition des cas de SIDA notifiés, présentés par âge et par sexe et par mode de transmission présumé. Au 15 novembre 2000, 2 312 860 cas de SIDA avaient été officiellement notifiés à l'OMS, soit une augmentation de 111 399 cas depuis novembre 1999. La plupart des nouveaux cas de SIDA notifiés sont survenus en Afrique subsaharienne, ce qui montre bien le fardeau des maladies liées au VIH dans cette région.

Bien que le nombre de cas de SIDA notifiés constitue toujours une information précieuse sur l'épidémie de VIH, cet indicateur a ses limites. Tout d'abord, ces chiffres proviennent de systèmes de surveillance de qualité variable. Au niveau mondial, on estime qu'environ 10% seulement des cas de SIDA sont signalés. La proportion des cas de SIDA notifiés varie considérablement – de moins de 10% dans beaucoup de pays parmi les plus touchés du monde en développement à plus de 90% dans certains pays dont les systèmes

Fig. 1 AIDS cases* in adults and adolescents, by transmission group and year of diagnosis, WHO European Region

Cas de SIDA* chez les adultes et les adolescents, par mode de transmission et année du diagnostic, Région OMS de l'Europe



* Reported up to 31 December 1999 (N = 220 486). – Notifiés jusqu'au 31 décembre 1999 (N = 220 486)

¹ Additional epidemiological information on HIV/AIDS is available at <http://www.who.org/emc/diseases/hiv/index.html> or email: surveillance@unaids.org.

² Part I appeared in No. 47 of 24 November 2000.

¹ Des informations épidémiologiques supplémentaires sur le VIH/SIDA sont disponibles sur Internet à l'adresse suivante: <http://www.who.org/emc/diseases/hiv/index.html> ou par courrier e-mail surveillance@unaids.org

² La partie I est parue dans le N° 47 du 24 novembre 2000.

Table 1 Reported AIDS cases by age at diagnosis and proportion of male cases, selected countries, most recent reporting period^aTableau 1 Cas notifiés de SIDA par âge au moment du diagnostic, et proportion de cas masculins, certains pays, période de notification la plus récente^a

Country/area Pays/territoire	Age (years – années)			Male cases (% of reported cases) Cas masculins (% des cas notifiés)	Reporting period Période de notification	Country/area Pays/territoire	Age (years – années)			Male cases (% of reported cases) Cas masculins (% des cas notifiés)	Reporting period Période de notification	
	(%) ^b						(%) ^b					
	0-14	15-49	50+				0-14	15-49	50+			
Africa – Afrique												
Algeria – Algérie	0	91	9	65	1998-1999	Guatemala	6	86	8	71	1997-1999	
Benin – Bénin	3	91	6	60	1997	Guyana	2	91	6	61	1996-1998	
Botswana	5	92	4	57	1997-1999	Honduras	6	85	9	63	1996-1997	
Burkina Faso	7	89	4	58	1997-1998	Jamaica – Jamaïque	9	76	15	60	1997-1999	
Burundi	6	83	11	45	1998	Mexico – Mexique	2	88	10	85	1997-1999	
Cameroon – Cameroun	10	83	6	49	1998	Nicaragua	0	100	0	77	1997-1999	
Cape Verde – Cap-Vert	7	76	17	50	1997-1999	Panama	7	79	15	74	1997-1999	
Chad – Tchad	9	86	5	54	1997-1998	Paraguay	5	92	2	75	1996-1998	
Côte d'Ivoire	2	90	8	54	1997-1999	Peru – Pérou	4	90	6	77	1998-1999	
Democratic Republic of the Congo – République démocratique du Congo	4	81	15	42	1998	Saint Kitts and Nevis – Saint-Kitts-et-Nevis	0	90	10	49	1996-1997	
Equatorial Guinea – Guinée équatoriale	3	94	3	43	1998-2000	Saint Lucia – Sainte-Lucie	14	71	14	50	1996-1998	
Eritrea – Erythrée	5	87	7	63	1997-1999	Saint Vincent and the Grenadines – Saint-Vincent- et-Grenadines	11	79	11	63	1996-1998	
Ethiopia – Éthiopie	5	90	5	57	1996-1998	Trinidad and Tobago – Trinité-et-Tobago	7	77	15	66	1996-1997	
Gambia – Gambie	10	78	12	60	1997-1998	United States of America – Etats-Unis d'Amérique	1	87	12	77	1996-1998	
Ghana	3	88	8	41	1998-2000	Uruguay	5	88	8	74	1997-1998	
Guinea – Guinée	4	95	1	51	1997-1998	Venezuela	2	97	2	85	1996-1997	
Guinea-Bissau – Guinée-Bissau	0	91	9	45	1997-1999	Eastern Mediterranean – Méditerranée orientale						
Lesotho	17	76	7	44	1998	Bahrain – Bahreïn	0	85	15	90	1998-1999	
Liberia – Libéria	0	97	3	45	1998	Cyprus – Chypre	0	94	6	94	1997-1999	
Malawi	12	82	6	54	1997	Djibouti	4	90	6	66	1998	
Mali	3	92	5	52	1997-1999	Egypt – Égypte	1	88	10	97	1998-1999	
Mauritius – Maurice	21	74	5	58	1997-1999	Iran (Islamic Republic of) – Iran (République islamique d')	3	98	0	...	1997-1998	
Mozambique	13	82	4	54	1997-1999	Jordan – Jordanie	5	76	19	100	1998-2000	
Niger	2	92	6	67	1998-2000	Kuwait – Koweït	5	73	23	91	1997-1998	
Sao Tome and Principe – Sao Tomé-et-Príncipe	0	72	28	61	1997-1999	Morocco – Maroc	6	89	4	66	1998	
Seychelles	0	100	0	54	1998-2000	Oman	8	77	15	73	1997-1999	
Sierra Leone	2	92	6	54	1997-1998	Pakistan	3	87	10	97	1997-1999	
Swaziland	2	93	6	48	1998	Saudi Arabia – Arabie saoudite	1	86	13	66	1997-1999	
Togo	7	87	7	...	1998-2000	Sudan – Soudan	4	91	5	72	1998-1999	
United Republic of Tanzania – République-Union de Tanzanie	6	88	5	49	1997-1998	Syrian Arab Republic – République arabe syrienne	6	83	11	72	1998-2000	
Zimbabwe	15	80	4	54	1997-1998	Tunisia – Tunisie	8	84	8	60	1998-1999	
Americas – Amériques						Yemen – Yémen	6	88	6	71	1998	
Antigua and Barbuda – Antigua-et-Barbuda	56	1997-1998	Europe						
Argentina – Argentine	8	87	5	76	1996-1998	Armenia – Arménie	0	100	0	69	1997-1999	
Bahamas	4	82	14	60	1996-1998	Austria – Autriche	1	86	13	76	1998-1999	
Barbados – Barbade	2	79	19	69	1997-1998	Azerbaijan – Azerbaïdjan	0	100	0	92	1997-1999	
Belize	5	80	16	73	1995-1996	Belarus – Bélarus	9	82	9	73	1997-1999	
Bolivia – Bolivie	5	91	5	76	1995-1998	Belgium – Belgique	2	84	15	68	1998-1999	
Brazil – Brésil	4	88	8	70	1997-1998	Bosnia and Herzegovina – Bosnie-Herzégovine	0	73	27	92	1997-1999	
Canada	1	85	13	84	1997-1999	Bulgaria – Bulgarie	0	83	20	55	1998-1999	
Chile – Chili	1	86	13	89	1997-1999	Croatia – Croatie	0	97	3	84	1998-1999	
Colombia – Colombie	2	89	9	86	1997-1999	Czech Republic – République tchèque	0	83	17	88	1998-1999	
Costa Rica	1	90	10	85	1997-1999	Denmark – Danemark	1	76	24	83	1998-1999	
Cuba	0	97	3	75	1997-1999	Finland – Finlande	3	90	7	83	1998-1999	
Dominica – Dominique	8	78	14	69	1997-1999	France	3	80	17	77	1998-1999	
Dominican Republic – République dominicaine	6	94	0	61	1997-1999	Georgia – Géorgie	0	100	0	93	1997-1999	
Ecuador – Équateur	3	91	6	77	1996-1998	Germany – Allemagne	0	81	19	84	1998-1999	
El Salvador	5	84	11	74	1997-1999	Greece – Grèce	3	78	20	83	1998-1999	
Grenada – Grenade	19	76	5	64	1996-1997							

SIDA no Mundo – A situação em Dezembro de 2000

Country/area Pays/territoire	Age (years – années) (%) ^b			Male cases (% of reported cases) Cas masculins (% des cas notifiés)	Reporting period Période de notification	Country/area Pays/territoire	Age (years – années) (%) ^b			Male cases (% of reported cases) Cas masculins (% des cas notifiés)	Reporting period Période de notification
	0-14	15-49	50+				0-14	15-49	50+		
Hungary – Hongrie	1	75	23	92	1998-1999	South-East Asia – Asie du Sud-Est					
Ireland – Irlande	6	84	10	70	1998-1999	Indonesia – Indonésie	3	93	4	68	1998
Israel – Israël	2	83	16	71	1998-1999	Myanmar	1	97	3	79	1996-1998
Italy – Italie	1	86	13	77	1998-1999	Sri Lanka	0	67	33	73	1997-1998
Kazakhstan	0	90	10	100	1998-1999	Thailand – Thaïlande	5	92	4	76	1997-1999
Latvia – Lettonie	0	100	0	75	1998-1999	Western Pacific – Pacifique occidental					
Lithuania – Lituanie	0	93	7	93	1998-1999	Australia – Australie	0	81	18	91	1998-2000
Luxembourg	0	87	13	87	1998-1999	Cambodia – Cambodge	87	1998-2000
Netherlands – Pays-Bas	3	80	17	84	1999	China – Chine	1	92	7	83	1998-2000
Norway – Norvège	3	84	13	73	1998-1999	China, Hong Kong SAR – Chine, RAS Hong Kong	1	75	28	88	1998-2000
Poland – Pologne	2	93	5	78	1998-1999	Guam	0	88	12	88	1998-2000
Portugal	1	88	11	84	1998-1999	Japan – Japon	0	70	29	86	1998-2000
Republic of Moldova – République de Moldova	5	95	0	58	1997-1999	Kiribati	27	73	0	36	1998-2000
Romania – Roumanie	75	23	3	56	1998-1999	Lao People's Democratic Republic – République démocratique populaire lao	67	1998-2000
Russian Federation – Fédération de Russie	13	79	7	72	1998-1999	Malaysia – Malaisie	93	1998-2000
San Marino – Saint-Marin	0	70	30	90	1997-1999	New Zealand – Nouvelle-Zélande	3	72	25	85	1998-2000
Slovakia – Slovaquie	0	90	10	90	1998-1999	Papua New Guinea – Papouasie-Nouvelle-Guinée	0	63	37	56	1998-2000
Slovenia – Slovénie	0	83	17	83	1998-1999	Philippines	2	84	14	71	1998-2000
Spain – Espagne	1	90	9	79	1998-1999	Republic of Korea – République de Corée	0	73	27	91	1998-2000
Sweden – Suède	1	82	18	71	1998-1999	Singapore – Singapour	1	76	23	89	1998-2000
Switzerland – Suisse	1	83	16	72	1998-1999	Viet Nam	78	1998-2000
Turkey – Turquie	2	77	22	84	1998-1999						
Ukraine	2	96	2	78	1998-1999						
United Kingdom – Royaume-Uni	5	83	12	77	1998-1999						
Yugoslavia, Federal Republic of – Yougoslavie, République fédérale de	1	88	12	64	1998-1999						

* Data reported by 15 November 2000; for countries reporting 10 cases or more during period, excludes cases with unknown age or sex. – Données notifiées au 15 novembre 2000; pour les pays notifiant 10 cas ou plus pendant la période, sont exclus les cas dont l'âge ou le sexe sont inconnus.

^b Percentages do not always add up to 100% due to rounding. – Les chiffres ayant été arrondis, la somme des pourcentages ne correspond pas toujours à 100%.

... Data not available. – Données non disponibles.

90% in some countries with well developed health information systems. There are important delays in reporting of AIDS cases, and even where cases are reported in a timely fashion, the reported data on AIDS reflect HIV transmission patterns that took place 5-10 years earlier owing to the long latency period of HIV infection. Finally, there is considerable variation in the way in which countries have reported the data. Data by age, sex and assumed mode of transmission are presented here for the 4-5 most recent years of reporting whenever possible (the years to which the data refer are indicated in the last column of Tables 1 & 2). As the reporting period and quality of the data vary significantly, caution should be exercised when doing inter-country comparisons of these data.

Reported AIDS cases do not include cases of HIV infection that have not reached the stage of AIDS disease. HIV case-reporting is now being implemented in many industrialized countries. However, implementation is not uniform and information from HIV case-reporting is still incomplete and very hard to interpret, since it is dependent on the access different population groups have to HIV tests, as well as on coverage of the reporting system.

d'information sanitaire sont bien développés. Par ailleurs, la notification des cas de SIDA présente des retards importants, et même lorsque les cas sont signalés rapidement, les données notifiées concernant le SIDA reflètent des modes de transmission du VIH remontant à 5-10 ans, en raison de la longue période de latence de l'infection. Enfin, on observe des variations considérables dans la façon dont les pays notifient les données. Les données par âge, par sexe et par mode de transmission présumé sont présentées ici pour les 4-5 dernières années de notification chaque fois que possible (les années auxquelles les données se réfèrent sont indiquées dans la dernière colonne des Tableaux 1 et 2). Etant donné que la période de notification et la qualité des données varient sensiblement, il faut être prudent lorsqu'on compare ces données d'un pays à l'autre.

Les cas de SIDA notifiés ne comprennent pas les cas d'infection par le VIH qui n'ont pas atteint le stade de la maladie proprement dite. De nombreux pays industrialisés notifient désormais également les cas de séropositivité. Toutefois, la mise en œuvre de cette notification n'est pas uniforme et l'information sur les cas de séropositivité est encore incomplète et très difficile à interpréter, car elle dépend de la fois de l'accès de différents groupes de population aux tests de dépistage du VIH et de la couverture du système de notification.

Table 2 Proportion of reported AIDS cases by assumed mode of transmission, selected countries, most recent reporting period^aTableau 2 Proportion des cas de SIDA notifiés selon le mode de transmission, certains pays, période de notification la plus récente^a

Country/area Pays/territoire	Hetero- sexual Hétéro- sexuel	Homo-/ bisexual Homo-/ bisexuel	Intra- venous drug use Utilisation de drogues par voie intraveineuse	Transfusion/ haemo- philia/ Transfusion/ hémophilie	Mother- to-infant Mère- enfant	Other (known) Autre (connu)	Reporting period Période de noti- fication	Country/area Pays/territoire	Hetero- sexual Hétéro- sexuel	Homo-/ bisexual Homo-/ bisexuel	Intra- venous drug use Utilisation de drogues par voie intraveineuse	Transfusion/ haemo- philia/ Transfusion/ hémophilie	Mother- to-infant Mère- enfant	Other (known) Autre (connu)	Reporting period Période de noti- fication
Africa – Afrique								Saint Kitts and Nevis –							
Algeria – Algérie	94	0	3	3	0	0	98	Saint-Kitts-et-Nevis	100	0	0	0	0	0	96-97
Benin – Bénin	97	0	0	0	2	0	97	Saint-Lucia – Sainte-Lucie	64	9	5	0	23	0	96-98
Botswana	93	0	0	0	7	0	97	Saint Vincent and the Grenadines –							
Burundi	72	0	0	2	26	0	98	Saint-Vincent- et-Grenadines	74	14	0	0	12	0	96-98
Cap Verde – Cap-Vert	94	0	0	0	6	0	97-99	Trinidad and Tobago –							
Chad – Tchad	94	0	0	0	6	0	97-98	Trinité-et-Tobago	93	4	0	0	2	0	97
Democratic Republic of the Congo – République démocratique du Congo	95	0	0	0	4	0	98	United States of America – Etats-Unis d'Amérique	21	47	30	1	1	0	96-98
Equatorial Guinea – Guinée équatoriale	97	0	0	0	3	0	98-00	Uruguay	37	28	29	1	4	0	97-98
Eritrea – Erythrée	95	0	0	0	5	0	97-99	Venezuela	40	54	0	4	2	0	96-97
Gambia – Gambie	91	0	0	0	10	0	97-98	Eastern Mediterranean – Méditerranée orientale							
Ghana	80	0	0	5	15	0	98-00	Bahrain – Bahreïn	26	0	68	5	0	0	98-99
Lesotho	84	0	0	0	16	0	98	Cyprus – Chypre	56	44	0	0	0	0	97-99
Malawi	88	0	0	1	11	0	97	Djibouti	100	0	0	0	0	0	98
Mauritius – Maurice	75	0	0	0	25	0	97-98	Egypt – Egypte	51	31	4	10	1	0	98-99
Namibia – Namibie	88	0	0	0	12	0	97-99	Iran (Islamic Republic of) – Iran (République Islamique d')	10	0	50	40	0	0	98
Niger	100	0	0	0	0	0	98-00	Jordan – Jordanie	68	0	0	32	0	0	98-00
Sao Tome and Principe – Sao Tomé-et-Príncipe	100	0	0	0	0	0	97-99	Morocco – Maroc	88	2	4	3	3	0	97-98
Sierra Leone	91	5	0	0	3	2	97-98	Oman	52	9	5	18	9	7	97-99
Togo	95	0	0	0	5	0	98-00	Pakistan	78	5	3	8	5	0	97-99
United Republic of Tanzania – République-Unie de Tanzanie	94	0	0	5	1	0	97	Saudi Arabia – Arabie saoudite	72	6	2	15	4	0	97-99
Americas – Amériques								Sudan – Soudan	97	0	0	0	3	0	98-99
Antigua and Barbuda – Antigua-et-Barbuda	67	0	25	0	8	0	97-99	Syrian Arab Republic – République arabe syrienne	67	11	6	11	6	0	98-00
Argentina – Argentine	28	18	45	1	7	0	97-98	Tunisia – Tunisie	49	15	22	11	2	0	98-99
Bahamas	95	1	0	0	4	0	97-98	Yemen – Yémen	69	25	0	6	0	0	98
Barbados – Barbade	95	4	0	0	0	1	97-98	Europe							
Belize	63	33	0	0	5	0	95-97	Armenia – Arménie	50	0	50	0	0	0	97-99
Bermuda – Bermudes	41	27	32	0	0	0	97-99	Austria – Autriche	33	34	31	2	0	0	98-99
Bolivia – Bolivie	55	30	10	0	5	0	97	Azerbaijan – Azerbaïdjan	31	0	63	0	6	0	97-99
Brazil – Brésil	42	29	22	2	5	0	97-98	Belarus – Bélarus	40	40	10	0	10	0	97-99
Canada	24	58	16	2	0	0	97-98	Belgium – Belgique	98	32	7	2	2	0	98-99
Chile – Chili	38	59	1	1	1	0	98-99	Bulgaria – Bulgarie	93	7	0	0	0	0	98-99
Colombia – Colombie	72	23	0	0	4	2	97	Croatia – Croatie	45	39	13	3	0	0	98-99
Costa Rica	40	59	0	0	2	0	98-99	Czech Republic – République tchèque	26	65	4	4	0	0	98-99
Cuba	39	58	0	0	0	4	98-99	Denmark – Danemark	37	52	6	4	1	0	98-99
Dominica – Dominique	69	22	0	0	8	0	97-99	Finland – Finlande	36	57	4	0	4	0	98-99
Dominican Republic – République dominicaine	87	4	4	1	3	1	98-99	France	40	35	20	2	3	1	98-98
Ecuador – Equateur	49	50	0	1	0	0	95-98	Georgia – Géorgie	29	7	64	0	0	0	97-99
El Salvador	77	11	3	2	6	0	98-99	Germany – Allemagne	22	60	16	1	0	0	98-99
Grenada – Grenade	78	3	3	3	13	0	95-98	Greece – Grèce	30	59	7	2	2	0	98-99
Guatemala	78	12	0	2	8	0	97-98	Hungary – Hongrie	18	74	3	2	2	2	98-99
Guyana	99	0	0	0	0	0	97-98	Ireland – Irlande	21	34	34	5	6	0	98-99
Honduras	41	5	0	0	7	47	97	Israel – Israël	59	19	17	3	2	0	98-99
Jamaica – Jamaïque	66	4	0	0	11	19	98-99	Italy – Italie	29	18	51	1	1	0	98-99
Martinique	76	17	7	0	0	0	95-98	Kazakhstan	6	6	81	0	0	6	97-99
Mexico – Mexique	44	51	1	2	2	0	97-98	Latvia – Lettonie	7	46	46	0	0	0	98-99
Nicaragua	90	10	0	0	0	0	98-99	Lithuania – Lituanie	23	62	15	0	0	0	98-99
Panama	63	27	1	1	7	0	98-99	Luxembourg	14	50	29	7	0	0	98-99
Paraguay	60	22	11	0	7	0	97-98	Netherlands – Pays-Bas	30	57	12	0	2	0	98-99
Peru – Pérou	62	30	0	0	4	5	98-99	Norway – Norvège	41	37	21	0	2	0	97-98
								Poland – Pologne	20	19	58	0	2	0	98-99

SIDA no Mundo – A situação em Dezembro de 2000

Country/Area Pays/Territoire	Hetero- sexual Hétéro- sexuel	Homo/ bisexual Homo/ bisexuel	Intra- venous drug use Utilisation de drogues par voie intraveineuse	Transfusion/ haemo- philic transfusion/ hémophile	Mother- to-infant Mère- enfant	Other (known) Autre (connu)	Reporting period Période de noti- fication	Country/Area Pays/Territoire	Hetero- sexual Hétéro- sexuel	Homo/ bisexual Homo/ bisexuel	Intra- venous drug use Utilisation de drogues par voie intraveineuse	Transfusion/ haemo- philic transfusion/ hémophile	Mother- to-infant Mère- enfant	Other (known) Autre (connu)	Reporting period Période de noti- fication
Portugal	29	8	0	1	1	0	98-99	Western Pacific – Pacifique occidental							
Republic of Moldova – République de Moldova	11	0	84	0	5	0	97-99	Australia – Australie	20	70	8	2	0	0	98-00
Romania – Roumanie	16	2	0	7	4	71	98-99	Cambodia – Cambodge	100	0	0	0	0	0	98-00
Russian Federation – Fédération de Russie	25	37	11	2	3	22	98-99	China – Chine	34	1	60	2	1	2	98-00
San Marino – Saint-Marin	20	20	50	0	0	0	97-99	China, Hong Kong SAR – Chine, RAS Hong Kong	83	11	2	2	1	0	98-00
Slovenia – Slovénie	33	57	10	0	0	0	98-99	Guam	23	69	8	0	0	0	98-00
Spain – Espagne	20	13	66	1	1	1	98-99	Japan – Japon	70	26	1	0	1	2	98-00
Sweden – Suède	50	35	13	1	1	0	98-99	Kiribati	73	0	0	0	27	0	98-00
Switzerland – Suisse	34	29	35	1	1	0	98-99	Lao People's Democratic Republic – République démocratique populaire lao	96	0	0	0	4	0	98-00
Turkey – Turquie	77	7	11	5	0	0	98-99	Malaysia – Malaisie	26	2	70	0	1	0	98-00
Ukraine	11	0	86	0	2	0	98-99	New Zealand – Nouvelle-Zélande	25	66	4	1	3	1	98-00
United Kingdom – Royaume-Uni	27	48	8	3	5	0	98-99	Papua New Guinea – Papouasie-Nouvelle- Guinée	97	0	0	0	3	0	98-00
Yugoslavia, Federal Republic of – Yougoslavie, République fédérale de	31	16	48	6	0	0	98-99	Philippines	61	35	1	1	2	1	98-00
South-East Asia – Asie du Sud-Est								Republic of Korea – République de Corée	79	17	0	3	0	0	98-00
Indonesia – Indonésie	66	33	1	0	3	0	98	Singapore – Singapour	78	20	1	0	1	0	98-00
Myanmar	64	1	32	3	0	0	96-98	Viet Nam	38	0	52	0	1	9	98-00
Sri Lanka	85	5	0	5	5	0	97-98								
Thailand – Thaïlande	69	1	5	0	5	0	97-99								

* Data reported by 15 November 2000; for countries reporting 10 cases or more during period, excludes cases with unknown mode of transmission; percentages do not always add up to 100% due to rounding. – Données notifiées au 15 novembre 2000; pour les pays notifiant 10 cas ou plus pendant la période, sont exclus les cas dont le mode de transmission est inconnu; les chiffres ayant été arrondis, la somme des pourcentages ne correspond pas toujours à 100%.

The vast majority of cumulative AIDS cases reported to date come from either industrialized countries (969 420) or sub-Saharan Africa (875 599), reflecting the high level of completeness of reporting in industrialized countries and the high burden of HIV-related illnesses in many African countries.

More than 90% of recently-reported AIDS cases in sub-Saharan Africa are assumed to have been infected through heterosexual transmission (Table 3).

La grande majorité des cas cumulés de SIDA notifiés à ce jour l'ont été soit par les pays industrialisés (969 420) soit par l'Afrique subsaharienne (875 599), ce qui traduit d'une part le très haut niveau de complétude de la notification dans les pays industrialisés et d'autre part le très lourd fardeau des maladies liées au VIH dans de nombreux pays africains.

Plus de 90% des cas de SIDA récemment notifiés en Afrique subsaharienne sont présumés imputables à une transmission hétérosexuelle (Tableau 3).

Table 3 Reported AIDS cases by assumed mode of transmission (%)^a
Tableau 3 Cas notifiés de SIDA par mode de transmission présumé (%)^a

	Heterosexual Hétérosexuel	Homo-bisexual Homo-bisexuel	Intravenous drug use Utilisation de drogues par voie intraveineuse	Blood and blood products Sang et produits sanguins	Perinatal Périnatal	Other known Autres connus
Sub-Saharan Africa – Afrique subsaharienne	91%	0%	0%	1%	8%	0%
Americas ^b – Amériques ^b	64%	22%	6%	1%	5%	2%
Asia – Asie	69%	11%	16%	1%	2%	1%
Industrialized countries ^c – Pays industrialisés ^c	33%	37%	27%	2%	2%	0%
Eastern Europe – Europe orientale	29%	27%	35%	1%	2%	6%
North Africa and Middle East – Afrique du Nord et Moyen-Orient	65%	10%	12%	10%	2%	0%
Oceania – Océanie	48%	41%	4%	1%	7%	0%

^a Data reported by 15 November 2000; for countries reporting 10 cases or more during period, excludes cases with unknown mode of transmission; percentages do not always add up to 100% due to rounding. – Données notifiées au 15 novembre 2000; pour les pays notifiant 10 cas ou plus pendant la période, sont exclus les cas dont le mode de transmission est inconnu; les chiffres ayant été arrondis, la somme des pourcentages ne correspond pas toujours à 100%.

^b Excluding Canada and United States. – Le Canada et les États-Unis non compris.

^c Western Europe, Canada and United States. – Europe occidentale, Canada et États-Unis.

Fig. 2 Reported AIDS cases, by gender (%), selected countries, most recent reporting period – Cas notifiés de SIDA par sexe (%), certains pays, période de notification la plus récente



* Excluding Canada and United States. – Le Canada et les Etats-Unis non compris.

^b Western Europe, Canada and United States. – Europe occidentale, Canada et Etats-Unis.

The proportion is much lower in other regions, although a substantial number of AIDS cases have been infected heterosexually in Asia, Latin America and North Africa/Middle East. In industrialized countries, AIDS cases are almost equally divided between transmission through heterosexual contact, homo/bisexual contact and intravenous drug use, though it should be noted that heterosexual transmission is increasingly a cause of HIV infection and AIDS in these countries (Fig. 1).

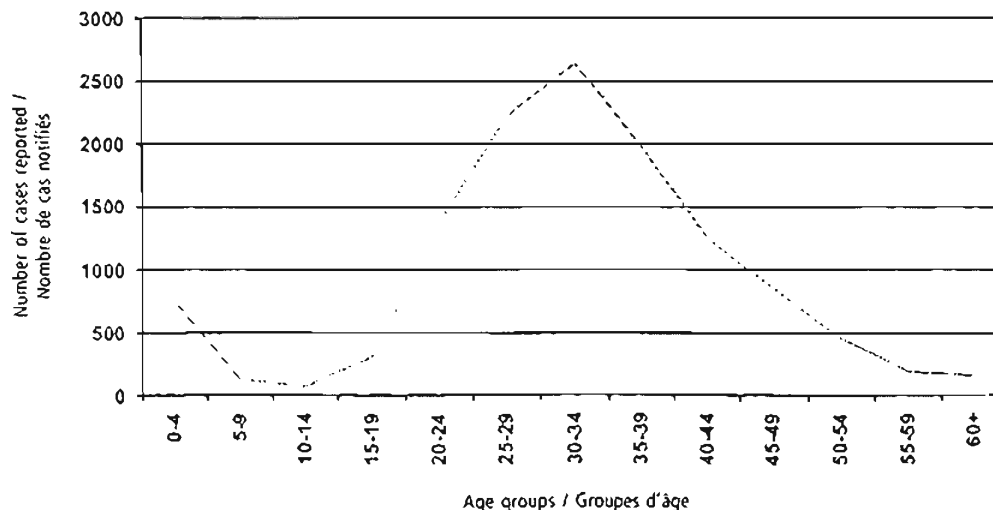
While Fig. 1 shows a large decline in cases related to intravenous drug use, this does not reflect important HIV epidemics in recent years in countries such as Belarus, Republic of Moldova, the Russian Federation and Ukraine. In many countries of eastern Europe, more than 80% reported AIDS cases are due to intravenous drug use.

La proportion est bien inférieure dans d'autres régions, même si un nombre non négligeable de malades du SIDA ont été infectés par voie hétérosexuelle en Asie, en Amérique latine et en Afrique du Nord/au Moyen-Orient. Dans les pays industrialisés, les cas de SIDA se répartissent de manière pratiquement égale selon que la transmission est imputable à un contact hétérosexuel, à un contact homo/bisexuel ou à la consommation de drogues par voie intraveineuse, même s'il convient de noter que l'infection à VIH et le SIDA imputables à la transmission hétérosexuelle sont en progression dans ces pays (Fig. 1).

La Fig. 1 fait apparaître une importante diminution du nombre de cas liés à la consommation de drogues par voie intraveineuse, il ne tient pas compte des épidémies importantes de VIH observées ces dernières années dans des pays comme le Bélarus, la Fédération de Russie, la République de Moldova et l'Ukraine. Dans de nombreux pays d'Europe orientale, plus de 80% des cas de SIDA notifiés sont en effet dus à la consommation de drogues par voie intraveineuse.

Fig. 3 Reported AIDS cases by age groups, selected countries in Africa, most recent reporting period*

Cas notifiés de SIDA par groupe d'âge, certains pays d'Afrique, période de notification la plus récente*



* Data reported by 15 November 2000 – Données notifiées au 15 novembre 2000

The proportion of females in reported AIDS cases (Fig. 2) is now close to 50% in sub-Saharan Africa. In the Caribbean and a few countries in Asia and North Africa/Middle East where heterosexual transmission is prevalent, about 40% of cases are in women, while in all other regions there continue to be many more men than women developing AIDS.

With the exception of a few countries, the vast majority of reported AIDS cases belong to the 15-49 age group. Romania continues to have a high proportion of cases in children related to a past outbreak of HIV infection. In sub-Saharan Africa, reported AIDS cases show 2 clear peaks: one in the age group 0-4 years, due mainly to perinatal transmission, and one in the group 25-39 years, related to heterosexual transmission (Fig. 3). ■

La proportion de femmes parmi les cas de SIDA notifiés (Fig. 2) est désormais proche de 50% en Afrique subsaharienne. Dans les Caraïbes et quelques pays d'Asie et d'Afrique du Nord/du Moyen-Orient, où la transmission hétérosexuelle prévaut, près de 40% des sujets touchés sont des femmes, tandis que dans toutes les autres régions, les hommes restent beaucoup plus nombreux que les femmes à contracter le SIDA.

A l'exception de quelques pays, la grande majorité des cas de SIDA notifiés appartient à la tranche d'âge 15-49 ans. La Roumanie continue de notifier une forte proportion de cas chez des enfants, qui sont liés à l'épidémie passée d'infection à VIH. En Afrique subsaharienne, les cas de SIDA notifiés font apparaître 2 pics nets: un dans le groupe d'âge 0-4 ans, dû principalement à la transmission périnatale, et un dans le groupe 25-39 ans, lié à la transmission hétérosexuelle (Fig. 3). ■

¹ See No 46, 2000, pp. 370-371.

¹ Voir N° 46, 2000, pp. 370-371.

VIH/SIDA - Disposições normativas

Circular normativa n.º 35/85, 05.09, Secretaria-Geral do Ministério da Saúde - Comunicado relativo à SIDA.

Aviso, Secretaria Geral do Ministério da Saúde, D.R. n.º 241, II Série, 19 de Outubro de 1985 - Constitui o grupo de trabalho da SIDA.

Despacho 11/86, Ministério da Saúde, in D.R. n.º 102, II Série, de 5 de Maio de 1986 - Determina medidas de profilaxia da SIDA nos centros de hemodiálise, de histocompatibilidade e de transplantação.

Despacho 12/86, Ministério da Saúde, in D.R. n.º 102, II Série, de 5 de Maio de 1986 - Determina medidas em ordem a proteger os doentes a quem deva ser administrado o sangue humano, seus componentes ou fracções, da possibilidade da transmissão da SIDA.

Decreto-Lei n.º 319/86, de 25 de Setembro - Estabelece normas relativas à disciplina e actividade dos "bancos de esperma".

Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/87, 21 de Abril de 1987, D.R. n.º 92, I Série - Dentro do plano que aprova, relativo ao tráfico ilícito e uso indevido de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas, determina medidas específicas com o propósito de prevenir a propagação da SIDA entre os toxicómanos.

Despacho, Ministro da Saúde, in D.R. n.º 116, II Série, de 21 de Maio de 1987 - Determina que o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, seja o laboratório central de referência no âmbito da SIDA.

Despacho 3/87, Ministério da Saúde, in D.R. n.º 116, II Série, 21 de Maio de 1987 - Estabelece o regime de utilização de um novo medicamento "Retrovir", sujeito a normas a definir pela Direcção Geral dos Hospitais, ouvido o Grupo de Trabalho da SIDA.

Parecer, Procuradoria Geral da República, in D.R. n.º 120, II Série, 24 de Maio de 1988 - Parecer sobre a competência dos institutos de medicina legal para procederem a autópsias em caso de suspeita de SIDA.

Despacho 30/89, Ministério da Saúde, in D.R. n.º 197, II Série, de 26 de Agosto de 1989 - Determina, sob proposta do Grupo de Trabalho da SIDA, a alteração do Despacho 11/86, publicado no Diário da República, de 5 de Maio de 1986, que passa a ter uma nova redacção onde se lê «anti-LAV», e ou «anti-HTLV-III», deve ler-se agora «VIH, tipos 1 e 2» passando a ser obrigatória, nos casos expressos no citado Despacho, a pesquisa de anticorpos HIV, tanto do tipo 1 como do tipo 2.

Despacho 31/89, Ministério da Saúde, in D.R. n.º 196, II Série, de 26 de Agosto de 1989 - Determina, sob proposta do grupo de trabalho da SIDA, a alteração do n.º 1 do Despacho 12/86, publicado no D.R. n.º 102, 2ª, de 5 de Maio de 1986, que passa a ter uma nova redacção incluindo agora referência também à pesquisa de anticorpos anti-VIH do tipo 2.

Decreto Legislativo Regional n.º 14/89/A, de 10 de Agosto, D.R. n.º 183, I Série - Estabelece normas relativas aos dadores de sangue na Região Autónoma dos Açores.

Despacho 5/90, Ministério da Saúde, in D.R. n.º 78, II Série, 3 de Abril de 1990 - Determina que o Grupo de Trabalho da SIDA, passe a designar-se Comissão Nacional de Luta Contra SIDA, competindo-lhe a implementação de acções de luta contra a SIDA nas suas múltiplas vertentes - preventiva, educativa, assistencial, de investigação, de aconselhamento e de acompanhamento, sendo a mesma apoiada por um conselho consultivo e por uma direcção executiva, cuja constituição se refere.

Despacho, Director Geral dos Cuidados de Saúde Primários, DR n.º 108, II Série, 11 de Maio de 1990 - Determina a obrigatoriedade de comunicação à Direcção Geral dos Cuidados de Saúde Primários dos óbitos causados por diversas doenças entre elas a SIDA.

Decreto Legislativo Regional n.º 11/90/M, 22 de Maio, D.R. n.º 117, I Série - Define o conjunto de direitos de que são titulares os dadores benévolos de sangue na Região Autónoma da Madeira.

Decreto-Lei n.º 294/90, de 21 de Setembro, D.R. n.º 219, I Série - Cria o Instituto Português de Sangue.

Despacho 14/91, Ministro da Saúde, in D.R. n.º 164, II Série, de 19 de Julho de 1991 - Determina que todos os casos de infecção pelo vírus de imunodeficiência humana (VIH) devem ser notificados à Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA, e estabelece as regras de fornecimento e os encargos decorrentes do tratamento com o medicamento Retrovir.

Despacho 19/91, Ministério da Saúde, in D.R. n.º 210, 12 de Setembro de 1991, II série - Aprova o Regulamento sobre Transfusão de Sangue.

Despacho, Ministro da Saúde, in D.R. n.º 20, II Série, de 24 de Janeiro de 1992 - Estabelece a criação de um grupo de trabalho que deverá proceder a uma análise dos problemas suscitados pela Associação Portuguesa de Hemofílicos, bem como das condições em que os estabelecimentos de saúde efectuem os testes de detecção da SIDA nas unidades de sangue transfundidas.

Despacho 4/92 Ministro da Saúde, in D.R. n.º 79, II Série, 3 de Abril de 1992 - Determina os elementos constitutivos da Comissão Nacional de Luta contra a SIDA e as suas competências.

Decreto-Lei n.º 54/92, de 11 de Abril - Estabelece o regime de taxas moderadoras para o acesso aos serviços de urgência, às consultas e a meios complementares de diagnóstico e terapêutica em regime de ambulatório. Isenta do pagamento de taxa moderadora os doentes com SIDA e os seropositivos.

Secretaria-Geral do Ministério da Saúde, D.r. n.º 112, II Série, de 15 de Maio de 1992 - Promulgação por 60 dias do prazo estabelecido no despacho do Ministro da Saúde, publicado no DR n.º 20, 2ª, de 24 de Janeiro de 1992.

Despacho, Ministro da Saúde, in D.R. n.º 164, II Série, de 18 de Julho de 1992 - Determina a criação da Comissão de Interpretação de Resultados de Análises para Detecção de Doenças Transmissíveis, destinada a estabelecer critérios interpretativos obtidos nas análises para detecção de doenças transmissíveis nos produtos derivados do plasma humano.

Despacho 9/92, in D.R. n.º 183, II Série, 10 de Agosto de 1992 - Determina que a aquisição de produtos derivados do plasma humano destinados aos serviços e estabelecimentos do Ministério da Saúde seja feita exclusiva e obrigatoriamente através de concursos, organizados pela Secretaria Geral.

Despacho 10/92, Ministro da Saúde, in D.R. n.º 178, II Série, 4 de Agosto de 1992 - Aprova o Regulamento do Conselho Consultivo da Comissão Nacional de Luta Contra SIDA.

Despacho, Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, in D.R. n.º 189, II Série, 18 de Agosto de 1992 - Determina a criação do Fundo de Apoio Social aos Hemofílicos Infectados com o vírus da SIDA.

Despacho 17/92, Ministro da Saúde, in D.R. n.º 238, II Série, de 15 de Outubro de 1992 - Determina a criação do Prémio para Trabalhos de Jornalismo sobre a SIDA, a atribuir anualmente no âmbito das comemorações do Dia Mundial da SIDA e publica o respectivo regulamento.

Despacho 18/92, Ministro da Saúde, in D.R. n.º 260, II Série, 10 de Novembro de 1992 - Reconhece os programas de avaliação da qualidade, criados ou a desenvolver pelo INSA, passando a constituir esses programas, no seu conjunto, o programa de controlo de qualidade para os laboratórios de análises clínicas nos sectores público e privado.

Despacho 22/92, Ministro da Saúde, in D.R. n.º 6, II Série, 8 de Janeiro de 1993 - Determina os requisitos a que deve obedecer a aquisição de produtos derivados do plasma humano destinados aos serviços e estabelecimentos do Ministério da Saúde durante o ano de 1993, a título provisório, em virtude de não estarem ainda cumpridas todas as condições para que o abastecimento daqueles produtos seja efectuado através de concurso organizado pela Secretaria-Geral daquele Ministério.

Despacho 23/92, Ministro da Saúde, in D.R. n.º 9, II Série, 12 de Janeiro de 1993 - Determina a alteração dos n.ºs 1, 3 e 5 do Despacho 4/92, publicado no DR, 79, de 3-4-92, em virtude das alterações da Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA.

Despacho 8/93, Ministro da Saúde, D.R. n.º 70, II Série, 24 de Março de 1993 - Determina as condições de fornecimento e utilização do medicamento "Videx" (didanosina) e define as entidades a quem compete assumir os respectivos encargos.

Despacho Conjunto, Ministros da Educação, da Saúde e do Emprego e da Segurança Social, D.R. n.º 127, II Série, 1 de Junho de 1993 - Determina a reestruturação da Comissão Nacional de Hemofilia para, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, promover a articulação com as diferentes entidades e serviços envolvidos nesta matéria, orientar as várias acções a empreender, bem como acompanhar a sua execução.

Decreto-Lei n.º 237/93, de 3 de Julho, D.R. n.º 154, Série I-A Prevê a celebração de convenções de arbitragem com os doentes infectados com o vírus da SIDA. Rectificado pela Declaração n.º 147/93, publicada no D.R. n.º 204, Série I-A, 3º Suplemento, de 31 de Agosto de 1993.

Despacho Conjunto A-30/93-XII, Ministérios das Finanças, da Justiça e da Saúde, in D.R. n.º 216, II Série, 14 de Setembro de 1993 - Apresenta a proposta de convenção de arbitragem, a celebrar entre o Estado e cada um dos hemofílicos ao abrigo do artº 1º do Decreto-Lei n.º 237/93, de 3-7.

Despacho n.º 32/93, Ministro da Saúde, D.R. n.º 22, II Série, 27 de Janeiro de 1994 - Determina, a título provisório, os requisitos a que deve obedecer a aquisição de produtos derivados do plasma humano destinados aos serviços e estabelecimentos do Ministério da Saúde, em virtude de se ter verificado a interposição de recurso no âmbito do concurso centralizado para a selecção daqueles produtos.

Despacho 11/94, Ministério da Saúde, D.R. n.º 60, II Série, 12 de Março de 1994 - Na sequência da reestruturação interna do Ministério da Saúde, determina a alteração da composição da Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA.

Despacho 18/94, Ministério da Saúde, in D.R. n.º 87, II Série, 14 Abril de 1994 - Designa um elemento que substitua o representante na Direcção-Geral da Saúde na Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA, nas suas faltas e impedimentos.

Despacho 6/94, Secretário de Estado da Saúde, in D.R. n.º 154, II Série, 6 de Julho de 1994 - Determina que o medicamento "Apo Zidovudine" seja fornecido nos termos estabelecidos para o medicamento "Retrovir" pelo Despacho 14/91, de 3-7, publicado no D.R. n.º 164, 2ª, de 19-7-91.

Despacho Conjunto, Ministros da Saúde, e do Emprego e da Segurança Social, in D.R. n.º 166, II Série, 20 de Julho de 1994 - Determina que no início de cada trimestre a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa transfira para o Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde, o produto de 25 % dos resultados líquidos do JOKER apurados no trimestre anterior consignados às acções coordenadas pela Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA.

Portaria n.º 21/95 (2ª Série), de 14 de Janeiro, DR n.º 12, II Série - Reconhece a Fundação Portuguesa «A comunidade contra a SIDA».

Despacho 56/94, Ministro da Saúde, D.R. n.º 17, II Série, 20 de Janeiro de 1995 - Determina a reestruturação da Comissão de Fomento em Cuidados de Saúde, à qual competirá, entre outras, assessorar a criação do plano de investigação operacional na área de cuidados de saúde, primários e diferenciados, nos temas prioritários da SIDA, tuberculose e outras doenças infecciosas etc.

Edital, Ministério da Saúde, D.R. n.º 17, II Série, 20 de Janeiro de 1995 - No âmbito da Comissão de Fomento da Investigação em Cuidados de Saúde, declara a abertura de um concurso para apresentação de projectos de investigação aplicada na área de cuidados de saúde, constituindo a SIDA, a tuberculose e outras doenças infecciosas, algumas das áreas preferenciais.

Despacho Conjunto, Secretários de Estado da Saúde e da Segurança Social, 5 de Maio de 1995, D.R. n.º 104, II Série - Determina a constituição de um grupo de trabalho com o objectivo de definir as competências dos sectores da saúde e da segurança social no âmbito do apoio às pessoas infectadas com o HIV e suas famílias.

Decreto Regulamentar n.º 16/95, de 29 de Maio, DR n.º 124, Série I-B - Aprova o Regulamento arquivístico dos documentos relativos à transfusão de sangue.

Despacho 30/95, Ministro da Saúde, in DR n.º 252, II Série, 31 de Outubro de 1995 - Adita dois números ao n.º 10 do Regulamento sobre a Transfusão de Sangue, aprovado pelo Despacho 19/91, do Ministro da Saúde, publicado no DR, 2ª, de 12-9-91.

Despacho 1/96, Secretário de Estado da Saúde, D.R. n.º 57, II Série, de 7 de Março de 1996 - Determina as condições de fornecimento e utilização do HIVID (zalcitabina) e define as entidades a quem compete assumir os respectivos encargos.

Lei n.º 36/96, de 29 de Agosto, DR n.º 200, Série I-A - Adota providências relativamente a cidadãos condenados em pena de prisão afectados por doença grave e irreversível em fase terminal.

Despacho 280/96, Ministra da Saúde, in DR n.º 237, II Série, 12 de Outubro de 1996 - Estabelece regras relativamente aos medicamentos anti-retrovíricos destinados ao tratamento da infecção pelo VIH, no que respeita à sua prescrição, utilização e carácter gratuito. Divulga as Recomendações da Comissão Nacional de Luta Contra a Sida Para o Tratamento Anti-Retrovírico.

Aviso, Ministério da Saúde, DR n.º 238, II Série, 14 de Outubro de 1996 - Protocolo de acordo celebrado entre a Comissão Nacional de Luta Contra a Sida e o Programa de Promoção e Educação para a Saúde, do Ministério da Educação, com vista ao desenvolvimento, estímulo e apoio de acções de educação para a prevenção da infecção pelo VIH/SIDA junto dos conselhos directivos, professores, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação.

Aviso, Ministério da Saúde, DR n.º 277, II Série, 29 de Novembro de 1996 - Protocolo de acordo entre a Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa tendo em vista o alargamento de apoio domiciliário a seropositivos e doentes com SIDA a partir do Projecto Solidariedade.

Parecer n.º 26/95, Procuradoria Geral da República, DR n.º 96, II Série, de 24 de Abril de 1997 - Conclui que a lei portuguesa actual não exclui a emissão relativamente a indivíduos portadores do VIH do atestado de robustez física e de perfil psíquico previsto na alínea f) do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 498/88, de 30-12.

Releva da apreciação médica, através do respectivo atestado, avaliar se os indivíduos portadores do VIH dispõem ou não de robustez físico-psíquica necessária ao exercício das funções a que se candidatam.

Despacho n.º 6778/97, 2ª Série), Ministra da Saúde, DR n.º 199, II Série, de 29 de Agosto de 1997 - Determina a alteração do Despacho n.º 280796, publicado no DR, 2ª, de 12 de Outubro de 1996, que estabeleceu as condições de prescrição e de fornecimento dos medicamentos utilizados na terapêutica da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de Novembro, DR n.º 267, Série I-B - Proceda ao reconhecimento público da chamada "rede social" que inclui acções destinadas a pessoas afectadas pela toxicodependência e pelo vírus HIV.

Decreto-Lei n.º 216/98, de 16 de Julho, DR n.º 162, I Série-A

Estabelece condições mais favoráveis para o acesso a pensões por invalidez por parte de pessoas infectadas pelo HIV.

Despacho Conjunto n.º 686/98, Ministros da Educação, da Saúde, do Trabalho e da Solidariedade e Secretário de Estado da Juventude, DR n.º 232, II Série, de 8 de Outubro de 1998 - Regulamento das Comissões Distritais de Luta contra a Sida

Despacho n.º 10916/99 (2ª Série), Ministra da Saúde, in Diário da República : II Série ; n.º 129. 4 de Junho de 1999 - Altera o Regulamento do Prémio para Trabalhos de Jornalismo sobre SIDA.

Despacho n.º 15290/99 (2ª Série), Universidade de Coimbra, in DR n.º 184, II Série, de 9 de Agosto de 1999 - Determina a criação do grau de mestre em Síndrome de Imunodeficiência Adquirida : da Prevenção à Terapêutica.

Lei n.º 134/99, de 28 de Agosto, DR n.º 201, I Série A - Proíbe as discriminações no exercício de direitos por motivos baseados na raça, cor, nacionalidade ou origem étnica.

Portaria n.º 790/99, de 7 de Setembro, DR n.º 209, I Série A - Aprova as tabelas gerais de inaptidão e incapacidade para a prestação de serviço por militares e militarizados nas Forças Armadas e para a prestação de serviço na Polícia Marítima.

Lei n.º 170/99, de 18 de Setembro, DR n.º 219, I Série A - Adota medidas de combate à propagação de doenças infecto-contagiosas em meio prisional.

Resolução n.º 57/2000 (2ª Série), Primeiro Ministro, DR n.º 109, II Série, de 11 de Maio de 2000 - Determina a nomeação do coordenador da Comissão Nacional de Luta Contra a Sida.

Despacho n.º 10233/2000 (2ª Série), Ministra da Saúde, DR n.º 115, II Série, de 18 de Maio de 2000 - Determina a cessação de funções da coordenadora da Comissão Nacional de Luta Contra a Sida.

Portaria n.º 321/99, de 6 de Junho, DR n.º 131, I Série B - Ajuda o Regulamento de Ajudas Sociais Pecuniárias concedidas a hemofílicos contaminados com o vírus da Sida e respectivos familiares.

Decreto-Lei n.º 111/2000, de 4 de Julho, DR n.º 152, Série I-A - Regulamenta a Lei n.º 134/99, de 28 de Agosto, no tocante à prevenção e à proibição das discriminações no exercício de direitos por motivos baseados na raça, cor, nacionalidade ou origem étnica

Resolução do Conselho de Ministros n.º 173/2000, de 21 de Dezembro, DR n.º 293, Série I-B – Promove a reestruturação orgânica e funcional da Comissão Nacional de Luta Contra a Sida.

Índice de Quadros

Quadro 1 - Distribuição dos casos por data de diagnóstico e data de notificação.

SIDA	pág. 3
SIDA (VIH2)	pág.16
CRS	pág.26
PA.....	pág.33

Quadro 2 - Distribuição dos casos por grupo etário e sexo

SIDA	pág. 4
SIDA (VIH2)	pág.17
CRS	pág.27
PA.....	pág. 34

Quadro 2.1 - Casos por ano de diagnóstico e grupo etário

SIDA	pág 5
SIDA (VIH2)	pág.18

Quadro 2.2 - Casos por ano de diagnóstico e grupo etário (sexo masculino)

SIDA	pág. 6
SIDA (VIH2)	pág.19

Quadro 2.3 - Casos por ano de diagnóstico e grupo etário (sexo feminino)

SIDA	pág 6
SIDA (VIH2).....	pág. 19

Quadro 3 - Distribuição dos casos por categorias de transmissão e ano de diagnóstico

SIDA	pág 7
SIDA (VIH2)	pág. 20
CRS	pág.27
PA.....	pág. 34

Quadro 3.1 - Distribuição dos casos por ano de diagnóstico, estado vital e sexo

SIDA	pág 8
SIDA (VIH2)	pág.21
CRS	pág 28
PA	pág.35

Quadro 3.2 - Distribuição das mortes por categorias de transmissão

SIDA	pág 10
------------	--------

Quadro 4 - Casos por patologia e categorias de transmissão

SIDA	pág. 11
SIDA (VIH2)	pág. 22
CRS	pág. 29

Quadro 5 - Distribuição dos casos e mortes por categoria da doença oportunista

SIDA	pág. 12
SIDA (VIH2)	pág. 23
CRS	pág. 30

Quadro 6 - Distribuição dos casos por categoria da doença e sexo

SIDA	pág. 13
SIDA (VIH2)	pág. 23
CRS	pág. 30

Quadro 7 - Distribuição dos casos por categoria da doença e tipo de vírus

SIDA	pág. 13
CRS	pág. 30

Quadro 8 - Distribuição dos casos e mortes segundo a residência

SIDA	pág. 14
SIDA (VIH2)	pág. 24
CRS	pág. 31
PA	pág. 36

Casos notificados em Portugal (SIDA, PA e CRS)	pág. 37
--	---------

Índice de Figuras:

Distribuição dos casos de SIDA por categorias de transmissão, sexo e ano de diagnóstico (<i>sexo masculino</i>).....	pág. 9
--	--------

Distribuição dos casos de SIDA por categorias de transmissão, sexo e ano de diagnóstico (<i>sexo feminino</i>).....	pág. 9
---	--------

*Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge,
Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis*

Registo de informação: M^a Eduarda Pereira, Helena Brito e J.M. Silva Gomes

